O JORNAL DE MARIO FILHO
ANO XXXVI N.º 11 955
RIO, 2.ª-FEIRA, 4/9/1967 — NCr$ 0,20

Jornal dos Sports

Valdo dá Taça ao Valência

Bangu vai voltar ao 4-2-4

FS inicia Torneio M. Filho

O carioca, segundo a previsão do SM continuará sentindo calor, pois a temperatura permanecerá estável com tempo bom. Haverá névoa sêca nas primeiras horas da manhã.

Fla mais veloz vence América

João Daniel aproveitou uma bola mal atrasada fintando Arésio, entrando livre para assinalar o primeiro gol do Flamengo

América derrota Cruzeiro em Minas

Pag 6

Terceira rodada começa quarta

Pág. 3

BOTAFOGO GANHA BEM DO OLARIA

— Com um melhor aproveitamento da velocidade de seus jovens jogadores, o Flamengo manteve a co-liderança invicta do campeonato ao derrotar o América, na tarde de ontem, por 2 a 0, em partida disputada no Estádio Mário Filho. Na preliminar, Bonsucesso e Campo Grande empataram sem gols.

— Jogando em seu próprio campo o Botafogo não encontrou dificuldade para derrotar o Olaria por 3x1.

— O Vasco voltou a perder em Cádiz, dessa vez para o Peñarol, por 3 a 1, ficando em último lugar na Taça Carranza. O Presidente João Silva informou que até o momento o técnico Gentil Cardoso está firme e que qualquer decisão só será tomada após o regresso do time.

Com Arésio batido e Dionisio caído, Alex impediu a entrada da bola na meta com a mão, cometendo o pênalte: 2.º gol do Fla

Bria satisfeito vai manter time

Vasco perde de nôvo e fica em último: 3-1

Airton penetrou com decisão para marcar com categoria o terceiro gol do Botafogo

Gentil só pode cair na volta

C. Grande igual ao Bonsucesso

Varanda venceu de K/Ghia-Porche na Barra

Suplantando Norman Casari, que só conseguiu manter a liderança na primeira volta, Ailton Varanda venceu ontem, num Karman-Ghia-Porche, a 4.ª prova do campeonato Carioca de Automobilismo, disputada no Autódromo, em homenagem ao Corpo de Bombeiros.

Celso Gerbassi, que despontou desde o início como forte aspirante ao primeiro pôsto, foi, entretanto, obrigado a deixar a corrida na 11.ª volta, quando, com o eixo do distribuidor quebrado, recorreu ao boxe, de onde não sairia mais.

A vitória

A vitória de Ailton Varanda despontou na segunda volta e, com a crescente diferença sôbre Casari, confirmou-se logo após. Embora Casari conseguisse diminuir diferenças nas entradas e saídas de curvas, Varanda, conforme confessou depois, aproveitava a grande capacidade do seu carro para acentuar a supremacia nas curvas.

O duelo ofereceu alguma emoção na primeira fase, mas, depois que Casari saiu da pista, numa derrapagem, evidenciou-se a vitória do Karman-Ghia-Porche de forma irrefutável. Bastaria a Ailton, como fêz, manter o seu train de corrida para assegurar o seu triunfo.

Destaque

Até a 11.ª volta, a Malzoni de Celso Gerbassi vinha se mantendo em terceiro lugar, chegando em algumas ocasiões ameaçar a posição de Norman Casari, que caminhava logo após de Ailton Varanda. Mas, com a saída de Gerbassi, o destaque foi Mário Oliveti que realizou, com sua Alfa-GTA, uma corrida unânimemente considerada excelente.

Embora ciente de que não haveria condições de uma derrubada dos dois primeiros colocados — afora se ocorresse um acidente — Oliveti prudentemente manteve o seu train de corrida, assegurando a terceira colocação, que lhe pertenceria ao final da prova.

Protótipo

Ausência sentida por todos foi a do protótipo Achcar, Simca, de Ricardo Achcar, que estava inscrito e chegou a ser levada ao Autódromo, mas que não participou da prova, segundo o mecânico Ferreirinha, em decorrência de uma série de problemas, inclusive ligado a velas.

No entretanto, os embaraços com refrigeração que fizeram o protótipo ser afastado das pistas já foram superados, com a adoção de uma série de medidas mecânicas. O acelerador manual, seu grande trunfo, não está todavia funcionando, por motivos desconhecidos.

Karman de Sérgio

Outra ausência na prova de ontem: Sérgio Cardoso que, nos treinos, obteve um dos melhores tempos e se classificou assim para uma largada preferencial. Ao JORNAL DOS SPORTS, explicou que seu carro apresentou, no sábado pela manhã, um problema que não pôde ser superado embora seu chefe de equipe, Roberto Machado, houvesse trabalhado durante tôda a noite.

— A caixa do retentor estourou — disse-nos — e dentro de quinze dias, ao mais tardar, terei substituído, podendo, assim, participar das futuras provas.

Transmissão

A prova de ontem foi transmitida simultâneamente pelas Rádios Eldorado, Globo e Imperial de Petrópolis, a exemplo do que vem acontecendo há cêrca de três meses, quando a direção do Autódromo firmou com essas emissoras um acôrdo.

Com o Karman-Ghia Porche n. 2, Ailton Varanda venceu ontem a quarta Etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo.

"Estreantes" ficou com Aloísio Renato

Na prova de estreantes, a vitória de Renato Peixoto foi o grande destaque: nas duas primeiras voltas vinha em terceiro lugar, logo atrás de Aloísio Renato e Sidney Cardoso, mas, já na terceira volta, saltou para a segunda colocação e, na quarta, assumiria a posição de liderança, que manteve até o final.

Sidney Cardoso, que corria numa Alfa-Giulia, foi obrigado a deixar a pista logo na sétima volta, com problemas de refrigeração, mas até êste momento foi um dos favoritos. Na primeira volta, largou na frente e manteve a posição até que Aloísio Renato, na rodada subseqüente, tomou-lhe o lugar.

Três principais

Até a sétima volta, quando Sidney Cardoso, saiu, o quadro da prova era composto de três principais competidores: o próprio Sidney, que vinha em terceiro lugar, Aloísio Renato, que corria em segundo (posição em que terminou a corrida) e Renato Peixoto que liderava.

Com a imprevista saída de Sidney, surgiu um nôvo aspirante à segunda colocação: Carlos Sá Mota, que corria numa DKW e conseguira, nos treinos, "virar" em 1'59" e 8. Entretanto, seu carro não lhe ofereceria condições de igualdade para disputar com as possantes Alfas de Renato Peixoto e Aloísio Renato.

Os vencedores

Ao JORNAL DOS SPORTS, Renato Peixoto confessou que só se sentiu vencedor ao receber a bandeirada final, pois, apesar da diferença considerável, temia que Aloísio Renato roubasse-lhe a posição, já que sua diferença de tempo sôbre o segundo lugar, fôra de apenas três décimos de segundo nos treinos preliminares.

Mas, Aloísio Renato disse-nos que as possibilidades de uma virada no quadro da prova eram mínimas e que, êle mesmo, se considerava satisfeito com a posição, já que divisava em Renato Peixoto — desde os treinos — um forte competidor.

— Ademais — observou — Renato está mais acostumado com a pista do Autódromo e eu é apenas a segunda vez que corro de Giulia, aqui.

Pepe

A presença mais notada na prova foi a de Luiz Eduardo Lima — conhecido por Pepe — que, embora possua apenas uma perna (teve a outra amputada) — disputou a prova de estreantes, sem fazer qualquer adaptação no seu Gordini 1093.

Pepe não conseguiu classificação, mas fêz uma prova regular e, ao final, foi muito cumprimentado.

— De carro, estou começando. Mas já corri muito de Kart e pratico natação — observou.

Classificação

O resultado da prova de preliminar foi o seguinte:

1.º lugar n.º 65, Renato Peixoto.
2.º " " 25, Aloísio Renato.
3.º " " 95, Carlos Sá Mota.
4.º " " 40, Arakém Gomes.
5.º " " 33, Armando Barreto.
6.º " " 58, Dalmo V. Júnior.
7.º " " 42, Cláudio André.
8.º " " 12, Paulo Lomba.
9.º " " 56, Sérgio Tendler.
10.º " " 30, Carlos Villela.

Renato Peixoto venceu a prova de estreantes, com a Alfa-GTA n. 65. Na foto, quando passava pelo Volks de Reinaldo Pereira, que acabou desclassificado

Por fora da pista

* Excelente o policiamento de ontem. Sem excessos, mas com marcante presença. Resolvido, assim, velho problema do autódromo.

* Total ausência de acidentes nas duas provas. Afora, a saída estranha de Casari, sem maiores conseqüências, pràticamente nada ocorreu nesse sentido.

* Aumentou a presença no Autódromo. As arquibancadas estavam cheias e havia maior movimento de carros do que das vêzes anteriores.

* Ao invés de Coca-Cola, tradicionalmente vendida no Autódromo, ontem só era encontrado, como refrigerante, Grapette.

FS inicia disputa do Torneio Mário Filho

A Federação Carioca de Futebol de Salão iniciará hoje a disputa do Torneio Mário Filho, com a partida o Grajaú TC x Bonsucesso, a ser realizada no ginásio da Rua Pôrto Alegre 230, do Vitória. Na preliminar a começar às 20h45m, jogarão os juvenis dos mesmos clubes, valendo pelo Torneio Justino Vilela. O ingresso para a dupla de jogos custará NC$ 0,70.

O certame em homenages à memória do Diretor do JORNAL DOS SPORTS conta com a participação dos quaro clubes primeiros classificados para o super principal em cada série disputante, sendo, que além do Grajaú TC (da Série B) e do Bonsucesso (Série C), ainda jogarão o GR Ramos (vencedor da Série A) e São Cristóvão (Série D).

Autoridades

As autoridades escaladas pelo Departamento de Oficiais da FCFS para atuarem no jôgo de hoje são: árbitros — Nivaldo dos Santos (Torneio Mário Filho) e Paulo Roberto Dias (Torneio Justino Vilela); anotador cronometrista — Alcindo Silva; fiscais de linha — Edilson Faria e Nilson Cruz; fiscal de renda — Leonel de Oliveira. O supercampeonato carioca da categoria principal começará no próximo dia 20, com o jôgo Imperial x Vila Isabel, em local ainda a ser determinado.

Estrêla vence pistola

Francisco Estrêla, atirador do Flamengo, venceu a etapa inicial do Campeonato Carioca de tiro ao alvo, em prova realizada ontem, pela manhã no stand do Fluminense, na modalidade de pistola livre, ao totalizar 527 pontos nos 60 disparos, na distância de 50 metros.

O Flamengo venceu também a prova por equipes, somando 2.049 pontos contra 2.040 do Fluminense. O certame carioca prosseguirá no próximo domingo, no mesmo local, com a prova de carabina deitada, com os tricolores Waldir Ferreira e Adauri Rocha, sendo apontados como favoritos.

Golfistas treinaram para os campeonatos

Os links do Itanhangá GC estiveram bastante movimentados, ontem, devido a presença dos golfistas estrangeiros que participarão dos Campeonatos Aberto e Amador Brasileiros de Gôlfe, que serão realizados entre 7 e 10 do corrente.

Treinaram e fizeram reconhecimento dos greens os argentinos Rapisarda e Traviesso, o peruano Fajardo e o ex-campeão mundial de amadores, o sul-africano Bob Cole, agora profissional.

Cole, para um treino de apenas nove buracos, consignou 30 tacadas, causando admiração aos presentes.

O campeonato

Com todas as competições disputadas na categoria técnica de stroke play. Será iniciado no dia 7 do corrente, nos greens do Itanhangá GC, os Campeonatos Brasileiros Amador Masculino e Aberto Brasileiro Masculino, ambos em 72 buracos.

O Amador Masculino é destinado à brasileiros ou naturalizados, sem handicap, com taças aos primeiros e segundo colocados. Sòmente poderão concorrer golfistas com handicap até 9.

O Aberto Brasileiro Masculino é destinado aos profissionais e categorias scratch, 0 a 9 a 10 a 15 de handicap. Aos profissionais os prêmios serão pagos em dinheiro e aos amadores ganharão taças até o terceiro lugar em cada categoria.

O Campeonato Especial é destinado aos jogadores de handicap 16 a 24, com taças até o quarto lugar.

A Taça Cruzeiro do Sul, torneio entre as equipes nacionais brasileira, argentina, uruguaia e peruana, será também em 72 buracos, em stroke play, estando as equipes constituídas por três jogadores.

Coquetel

As delegações estrangeiras e todos os golfistas participantes dos Campeonatos serão homenageadas no dia 6, com um coquetel, às 19 horas, na sede do IGC.

Feminino

Os Campeonatos Aberto e Amador Brasileiros de Gôlfe começam amanhã com os torneios femininos, todos strok play em 54 buracos, com taças às primeiras e segundas colocadas em cada categoria.

O Campeonato Brasileiro Amador Feminino destina-se às amadoras brasileiras ou naturalizadas, sem handicap.

O Campeonato Aberto Feminino destina-se às categorias scratch, 0 a 15 e 16 a 32 de handicap estando inscritas as melhores golfistas brasileiras e estrangeiras, prevendo-se por isso acirrada disputa pelo cobiçado troféu.

Cruzeiro em casa dá no Ramos por 2 a 1

O Cruzeiro, campeão da série Pedro Machado da Silva do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA, derrotou na tarde de ontem o Ramos por 2 a 1, no amistoso realizado em Realengo que serviu de preparativos para ambas as equipes para o supercampeonato, que terá início em novembro.

Hélinho e Jorge Mendes foram os autores dos gols do Cruzeiro, ambos na primeira etapa, aos 11 e 38 minutos, enquanto Adilson descontava para o Ramos, aos 36 minutos do segundo tempo. Dirigiu a partida com muito boa atuação o árbitro José Vieira de Meneses.

Primeiro tempo

No primeiro tempo, o Cruzeiro conseguiu a vantagem parcial de 2 a 0. Durante esta etapa, o time local apresentava um futebol superior ao seu adversário dominando as ações em campo. Coube, no entanto, ao Ramos a iniciativa de ataque, logo aos 5 minutos de jôgo, mas sem perigo para o gol de Ari.

Minutos depois, era o Cruzeiro quem atacava, perigosamente, sendo contido pelos defensores do Ramos, que atuavam com segurança e tranqüilidade. Aos 11 minutos surgiu o primeiro gol da partida. Helinho recebeu em profundidade uma bola na medida e chutou com violência para o gol de Paulo César que não teve qualquer alternativa para defendê-la.

O Ramos, então, reagiu empenhando-se mais nos ataques, porém sem conseguir nada positivo.

Aos 38 minutos, Jorge Mendes, após uma tabelinha com Helinho, assinalou o segundo gol do Cruzeiro. O Ramos não se intimidou e continuou pressionando a defesa do seu adversário.

Final

No segundo tempo, os dois quadros voltaram bem melhor fazendo a partida mais emocionante. As defesas e os ataques atuavam com bastante segurança. Assim, sòmente aos 36 minutos surgiu um gol, favorável ao Ramos, feito por Adilson, chutando forte uma bola recebida de Nei. A vitória do Cruzeiro foi justa, muito embora não apresentasse o seu melhor futebol, e encontrasse um Ramos forte e empenhado.

Os times foram êstes: Cruzeiro — Ari (King); Reis (Dominguinhos), Gafanhoto, Luisinho e Tatão; Adir (Almir) e Nilo (Paulinho); Gil, Joãozinho, Hélinho (Mug) e Jorge Mendes. Ramos — Paulo César; Célio, Marcílio, (Hélio), Lumumba, Solim (Valdir); Giló e Adilson; José Luis, Evilásio, Tota e Nei (Getúlio).

Vitória mais perto da 3a. vaga mirim

O Vitória TC venceu, ontem pela manhã, no ginásio da Rua Dias da Cruz, a primeira série de quatro pontos, em disputa da terceira vaga da série A para o supercampeonato carioca de futebol de salão da categoria infantil, ao derrotar o Atlas AC, por 3 a 1, após o empate de 1 a 1 no primeiro tempo.

A segunda partida dessa série será jogada sòmente na quinta-feira próxima, no ginásio do Grajaú, na Avenida Engenheiro Richard, com início marcado para as 10 horas quando o Vitória TC, tentará vencer para conseguir a sua classificação para disputar o turno final.

Com dois gols de Ricardo e um de Luís Felipe, o Vitória TC, após empatar no primeiro tempo, derrotou o Atlas na primeira série de quatro pontos em disputa da vaga para o supercampeonato. O gol de honra da Atlas foi marcado por Ari, no primeiro tempo, em partida sob a arbitragem de Djalma Adelino, auxiliado por Alcino Silva, nas anotações, e Nilson Cruz e Nilton Salgado, fiscais de linha.

O Vitória TC venceu com Paulo, Roberto, Luís Felipe, Ricardo e Adilson, enquanto que o Atlas perdeu com Luís, Hélio, Ari, Jorge Luís e Jorge Alexandre.

Jornal dos Sports S.A.
Presidente
Célia Rodrigues
Diretores e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 52-6924
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇAO MINEIRA
Representante:
Jose de Araújo Cotta
conjunto 605
Rua da Bahia, 1.148
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-2859
Vendas avulsas: GB - Est
Rio - São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: .... NCr$ 0,30
Domingos: .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Anuais: ..... NCr$ 50,00
Semestral: .. NCr$ 30,00

Fla mais rápido decidiu com oportunismo

O Flamengo queria ontem combater e dobrar o América utilizando a velocidade. Treinou a semana tôda ritmo, corrida e luta incessante pela posse da bola. Mas, não precisou ser fiel aos seus planos para vencer, pois chegou aos 2 x 0 — dois gols de João Daniel, um de pênalte — ainda que sempre mais veloz, principalmente pela maior determinação em busca da vitória, traduzida no bloqueio do meio do campo e no vigor da defesa, que liquidaram as pretensões adversária de realizar um jôgo cadenciado.

Perdeu o América pelas virtudes do Flamengo e, em boa parte, por erros próprios, que podem ser descobertos na escalação do time. A presença de Artur na ponta-de-lança reduziu o ataque em 50 por cento de eficiência. Jogador de uma só perna e de lances imprevisíveis, Artur, fora de sua posição, neutralizou a si mesmo e a Edu, que nada fêz durante a partida, limitando-se a tentar algumas arrancadas, para as quais, entretanto, não teve campo de manobra nem companheiros para a tabela.

Foi absolutamente justa a vitória rubronegra. O que faltou em entendimento entre o meio de campo e o ataque, sobrou em vibração dos jovens jogadores lançados por Bria. Se não houve exatamente brilhantismo técnico individual, é indiscutível que o entusiasmo dominou o jôgo, oferecendo muitos lances de grande emoção.

Cláudio Magalhães foi um árbitro tranqüilo e firme nas marcações, auxiliado bem por Antônio Viug e apenas regularmente por Amílcar Ferreira, que assinalou dois impedimentos inexistentes. A renda totalizou NCr$ 65.315,00, para um público pagante de 32.475 pessoas, presentes ainda 7.845 menores.

Luta sem proveito

Não foi agradável o primeiro tempo, do ponto-de-vista de espetáculo. Bastante diminuído em seu poderio pela formação improvisada do ataque, com a escalação de dois jogadores exclusivamente canhotos — Artur na ponta-de-lança e Eduardo na extrema — o América procurou desenvolver o seu costumeiro padrão, o que se tornava impossível diante da falta de habilidade de Artur para abrir espaço a Edu e, ao mesmo tempo, resolver as jogadas em que era forçado a trabalhar com o pé direito. Já o Flamengo, treinado para a velocidade, precisava de campo para desenvolvê-la. E tentou consegui-lo em rápidas escaladas, infrutíferas, contudo, em face do duelo predominante no meio do campo, onde Nelsinho e Rodrigues tinham como único objetivo cortar os passes de Marcos e Ica, pouco se importando com o apoio efetivo ao ataque.

Dêsse panorama resultou uma partida mau jogada. A perseguição do homem impedia o livre movimento da bola. Embora o Flamengo, em bloco, aparecesse com maior predominância, coube ao América o primeiro ataque perigoso, aos 11 minutos: Edu lançou Artur por cobertura e em profundidade, saindo Marco Aurélio para uma defesa segura.

Aos 20 minutos era flagrante a melhor arrumação do Flamengo. Porém, o seu ataque pretendia resolver as jogadas em dois passes, desprezando a combinação curta, que poderia ser muito produtiva em virtude da faixa de campo deixada pelo setor central do América.

E foram os americanos que quase abriram a contagem aos 25m, numa bola de Joãozinho para Edu, que, no limite da área, caiu num verdadeiro sanduíche de Jaime e Ditão. Eduardo cobrou a falta e a bola bateu na barreira, indo a escanteio. O Flamengo respondeu aos 29m com uma investida de Murilo que Aldeci aliviou também a escanteio.

A organização de jôgo pertencia ao Flamengo, e os golpes mais audaciosos ao América, que estêve perto de marcar aos 32m, quando Eduardo chutou para fora um belo avanço explorado por Artur, e aos 37m, num tiro de Eduardo de fora da área que Marco Aurélio rebateu e Murilo salvou nos pés de Joãozinho, dentro da pequena área.

Decisão na rapidez

Mudou sensivelmente a partida no segundo tempo. Depois de observar o efeito favorável que a marcação de Nelsinho e Rodrigues produzia sôbre Marcos e Ica, anulando o trabalho ofensivo do meio de campo do América, o time rubronegro partiu para uma posição mais descontraída, já então aproveitando a rapidez dos seus atacantes.

Estava o América limitado ao individualismo de Eduardo, porque Edu e Artur nada realizavam de útil, e Joãozinho, sem ter a quem marcar no seu costumeiro recuo para o meio de campo, ficou perdido, no sistema e na jogada, ante a vigilância categorizada de Paulo Henrique.

O Flamengo era duro na zaga, atento no meio e ágil no ataque. A bola parava mais tempo do que na fase anterior, visando aos lances de seqüência, conquanto o objetivo continuasse sendo a decisão fulminante, em arrancadas velozes.

Numa delas, com raro senso de oportunismo, João Daniel abriu a contagem. Foi aos 12 minutos, seis minutos após uma carga violenta do ataque americano, em cobrança de falta de Eduardo que Marco Aurélio espalmou e Artur concluiu de cabeça para outra defesa espetacular do goleiro. O lance não oferecia perigo. Aldeci dominou a bola limpa e, ao atrasá-la para Arézio, atrapalhou-se com Alex. Na confusão, a bola foi retardada mansamente demais. João Daniel pressentiu o êrro e correu rapidamente, saindo da ponta esquerda. A bola ficou dividida entre Arézio e João Daniel, chegando êste primeiro para livrar a jogada e atirar cruzado de pé esquerdo, sem ninguém no gol.

A conquista do primeiro gol, saudado com grande vibração pela torcida rubronegra, redobrou o entusiasmo do Flamengo. Enquanto o América sentia aumentados os seus problemas, Dionísio foi à frente numa investida veloz e, recebendo excelente passe de Rodrigues, com a defesa americana aberta, atirou de pé esquerdo. A bola passou por Arézio e bateu na trave direita, rasteira.

Com essa demonstração de confiança, o Flamengo desarvorou o América. Isto não impediu que os jogadores americanos procurassem modificar o jôgo, usando igualmente de fibra, pois as tentativas de organizar jogadas morriam na falta de entrosamento do meio de campo com o ataque, e na fraqueza dêste, pela ineficiência de Artur como ponta-de-lança. Aos 20 minutos, Joãozinho chutou por cobertura, da entrada da área, e Marco Aurélio salvou a escanteio.

Melhor controlado nos nervos e certo da vantagem que alcançara sôbre o adversário na estruturação das jogadas e no dinamismo dos avanços, o Flamengo acabou definitivamente por dominar o meio de campo, acelerando o ritmo das deslocações no ataque. E aos 23m João Daniel, com categoria, converteu em gol um pênalte de Alex. A falta resultou de uma bola centrada alta que Arézio não pôde defender, no choque do salto. Luís Carlos recebeu a volta e atirou no centro do gol. Alex, que não podia rebater com as pernas e com o corpo, utilizou o braço esquerdo para a defesa. João Daniel bateu o pênalte no ângulo esquerdo, com fôrça e precisão.

Os 2 x 0 não foram alterados até o fim da partida. Sempre indeciso, o América apelou para os centros altos sôbre a área, dando a Marco Aurélio a chance de algumas defesas arrojadas, na intercepção dos cruzamentos. A defesa rubronegra suportou com tranqüilidade o período de reação americana, baseada na troca de Eduardo por Artur, que passou a jogar na ponta esquerda, porém sem resultado.

Atuação espetacular de Marco Aurélio no gol do Flamengo deu tranqüilidade ao resto do time

MARCO AURÉLIO FOI GIGANTE NA VITÓRIA

Sempre atento, saindo do gol na hora exata e praticando um punhado de defesas sensacionais, quando o América reagia para tentar o empate, o goleiro Marco Aurélio foi a grande figura da partida de ontem, podendo ser apontado como o principal responsável pela vitória de seu time.

O Flamengo teve ainda na sua linha de zagueiros quatro homens, obstinados na tarefa de destruir, mas em especial merecem ser citados os laterais Murilo e Paulo Henrique, vigilantes na defesa de sua zona e sempre presentes no apoio quando as circunstâncias permitiam.

Flamengo

MARCO AURÉLIO — A grande figura da partida. Cortou a reação do América, realizando defesas de categoria, onde mostrou elasticidade e segurança.

MURILO — Fêz uma partida impecável. Só apoiou quando sentiu que podia e não desarvoradamente como em outras oportunidades. No mais, anulou Eduardo, sem usar de recursos extras.

JAIME — Tarefa facilitada pela presença de Artur, que não tem nem jeito para a posição. Muito seguro, atento na cobertura, jogou os 90 minutos com correção e empenho.

DITÃO — Fazendo do coração sua maior arma, estêve muito bem. Não deixou Edu fazer nada de objetivo e por onde êle andou ninguém brincou.

PAULO HENRIQUE — Impecável, tanto na destruição, como na entrega da bola e no apoio. Jogou com firmeza e categoria, impedindo que Joãozinho fizesse qualquer coisa de útil durante tôda partida.

RODRIGUES NETO — Luta muito, corre mais ainda, mas falta-lhe ainda maior dose de experiência para melhor cumprir a difícil missão de apoiador e alimentador do ataque.

NELSINHO — Trabalhou incessantemente no meio campo, fazendo um trabalho de sapa, digno dos maiores elogios. Jogador humilde não aparece para o público, mas rende muito para o time.

ZEQUINHA — O mais perigoso dos atacantes rubronegros. No duelo com Léon, acabou levando vantagem, embora a luta tenha sido enorme.

DIONÍSIO — Procurou jogar na velocidade, saindo pelos flancos para receber a bola em melhores condições, mas a rigor não conseguiu nada a não ser um chute na trave, quando tinha tudo para marcar.

LUÍS CARLOS — Do ataque o que mais recuava para apanhar jôgo. Correu muito, mas também não chegou a brilhar. Precisa de mais jôgo para crescer e quando isso acontecer, irá longe, pois leva muito jeito.

JOÃO DANIEL — Sem ter jogado uma grande partida, acabou sendo o herói do jôgo, marcando os dois gols de sua equipe. Não tem perna esquerda e parece estranhar a posição.

América

ARÉSIO — A não ser em bolas cruzadas sôbre a área, não teve muito o que fazer. Nos gols — um foi de pênalte — não teve culpa nenhuma.

DEJAIR — Não deixou que João Daniel aparecesse, mas não brilhou como de outras vêzes.

ALEX — Lutou muito e a rigor não perdeu no duelo para Dionísio ou Luís Carlos, que incursionavam pelo seu setor. Não brilhou, mas também não comprometeu.

ALDECI — Vinha sendo o melhor dos quatro zagueiros, mas cometeu um pecado capital. Deu um verdadeiro passe para João Daniel marcar o primeiro gol do Flamengo, prejudicando em muito sua atuação.

LEON — Seu forte é entregar bem a bola e isso fêz sempre muito bem. Na destruição, no entanto, nem sempre ganhou de Zequinha.

MARCOS — Sempre tentando um dribling a mais, dispersivo, foi uma figura apagada no primeiro tempo. No final ,melhorou, mas jamais conseguiu jogar bem.

ICA — Igual a Marcos, com o agravante de que a bola batia sempre em suas canelas. Custou a passar e na destruição que é seu forte, també mnão estêve bem.

JOÃOZINHO — Perdeu o duelo para Paulo Henrique, embora lutando muito.

ARTUR — Deslocado de sua verdadeira posição não encontrou jeito para jogar. Lutou muito também, mas não tinha posição no campo.

EDUARDO — Mesmo sem condições físicas suficientes, conseguiu ser o mais perigoso dos atacantes americanos. Deu um verdadeiro "show" d ecobrança de faltas, obrigando Marco Aurélio a defesas sensacionais.

Bria feliz repete o time na quarta-feira

Bria ficou tão satisfeito com o desempenho do time do Flamengo, ontem, que já decidiu manter a sua formação na partida de quarta-feira, à noite, no Estádio Mário Filho, contra a Portuguêsa, afirmando que a equipe ainda não chegou ao ideal, mas está melhorando muito no aspecto de movimentação e entusiasmo.

O único jogador que se contundiu ontem, mas sem gravidade, foi o atacante João Daniel, que torceu ligeiramente o tornozelo direito quando fêz uma desesperada tentativa para chutar a gol, em lance dividido com o zagueiro Dejair, esclarecendo no vestiário que, se chegasse na frente, pelo menos alguns segundos, teria marcado o terceiro gol.

Ficou bom

Apesar de ter reclamado muito durante o jôgo de uma pancada que recebeu, na altura do tórax, em um choque com o ponteiro Joãozinho, Paulo Henrique já estava bem melhor ,no vestiário, e foi o primeiro a esclarecer que tudo foi no momento.

— Não sinto mais nada, graças a Deus — explicou.

João Daniel apresenta uma leve escoriação no tornozelo direito, e explicou que o torceu no esfôrço que fêz para chutar em gol no lance em que a bola lhe foi deixada, na direita, por Luís Carlos.

Elogiadíssimo no vestiário, e até [illegible]vocado, junto com João Da[illegible]el, para as entrevistas na TV, Marco Aurélio procurou explicar, com simplicidade e humildade, as defesas que praticou.

— Procuro me manter em forma física e nunca me descuido do reflexo. Tive muita sorte, esta é a verdade, porque as faltas cobradas por Eduardo foram perigosíssimas.

O goleiro declarou ter sido impossível defender com segurança os chutes de Eduardo porque o ponteiro procura sempre chutar de efeito e se êle tentasse defender bonito talvez estivesse agora lamentando alguns gols do América.

— Me acusam de enfeitar as pegadas mas a verdade é que nos chutes de Eduardo o goleiro que tentar fazer letra pode falhar. Isto porque a bola vem com muita graxa e sempre descai na nossa frente — comentou.

Superstição de Helal aprovou

O Diretor de Futebol George Helal agradeceu a presença do ex-dirigente Flávio Soares de Moura, que lhe foi apresentar solidariedade. Ao ser cumprimentado pelo Presidente Veiga Brito, que o apontou como supersticioso, o Sr. Helal respondeu que realmente deu sorte ao contar com duas vitórias logo ao assumir.

— Vamos ver se tenho estrêla, mesmo. Procurarei vir no Estádio Mário Filho com a mesma camisa azul que vesti contra o Olaria e a sorte não me deixou — comentou.

O Sr. Veiga Brito, muito radiante, acha que esta foi a vitória que o time necessitava para consolidar o estado de ânimo dos jogadores.

— Com êsses dois resultados positivos, acho que o desânimo nos deixou; quero em primeiro lugar dar parabéns ao América pela forma como lutou, perdendo dignamente. Peço a torcida que estimule cada vez mais o nosso time. É com profunda satisfação que registro a presença no vestiário do compositor e bom rubronegro Paulo Magalhães, autor do hino do Flamengo — declarou o Presidente do clube rubronegro.

Ausência de Antunes provoca comentários

A ausência de Antunes na partida de ontem, foi o assunto dominante no vestiário americano e a explicação dada pelo treinador Evaristo e pelo Sr. Tadeu Junior, de que êle não havia jogado por ter sentido dores na virilha, provocou os mais diversos comentários, todos êles contrários à atitude do jogador.

Antunes, segundo se soube, sòmente acusou a contusão sexta-feira, à noite, depois de haver passado sem problemas na revisão médica procedida pelo Dr. Santa Maria no mesmo dia, à tarde, depois do coletivo, deixando Evaristo sem opção para a escalação da equipe, pois havia usado todos os demais jogadores disponíveis, no time de aspirantes, sábado à tarde.

Invenção

Comentando a partida, Evaristo declarou que invenção em futebol nunca dá certo e êle foi obrigado em virtude das circunstâncias a inventar, colocando Artur de ponta de lança. Disse ainda o treinador americano que tendo sido obrigado a esta alteração, acabou ficando pràticamente sem três jogadores. E explicou:

— Fui obrigado a escalar Artur de ponta de lança e êle fêz o possível, mas realmente não tem condições para jogar por ali. Eduardo que não jogaria, teve de jogar e rendeu muito menos do que normalmente. E, finalmente perdi Edu, que não teve com quem jogar na partida. E concluiu:

— Jogamos muito mal no primeiro tempo, mas ainda assim fomos nós que estivemos mais perto de marcar. No final melhoramos, mas Marco Aurélio e um pênalte infeliz do juiz, liquidaram nossas esperanças.

Antunes

Contou ainda Evaristo que havia alertado os dirigentes em relação a partida de aspirantes. A seu ver ela não pode ser jogada nunca na véspera, pois deixa o clube a descoberto no caso de uma emergência, especialmente no caso do América que tem a conta do chá.

Já prevendo isso que Evaristo pediu ao Dr. Santa Maria que antecipasse a revisão médica para sexta-feira à tarde. Sòmente depois do médico lhe ter dito que todos estavam bem é que escalou os aspirantes.

Eduardo só se concentrou porque precisava repousar e se alimentar melhor, com vista ao jôgo de quarta-feira contra o Campo Grande. Jogou, segundo Evaristo, na base da moral.

Evaristo não recriminou ou fêz qualquer comentário em relação a Antunes, dizendo apenas que lamentava êle não ter sentido antes, pois teria tomado suas providências.

Flamengo, 2 x América, 0

Local — Estádio Mario Filho.

Renda — NCr$ 65.815,00 (público pagante 32.475 espectadores, mais 7.845 menores).

1.º tempo — empate 0 x 0.

Final — Flamengo 2 x 0 — João Daniel aos 12 e aos 23 minutos, o segundo de pênalte.

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel.

América — Arézio, Dejair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica; Joãozinho, Edu, Artur e Eduardo.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Auxiliares — Amílcar Ferreira e Antônio Viug.

Bicho da vitória do Fla é de NCr$ 200,00

O Flamengo fixou em NCr$ 200,00 o bicho pela vitória sôbre o América, colocando em ação, já, a tabela progressiva, e, ainda ontem, o Diretor de Futebol, George Helal, esclareceu que há um critério pessoal no qual as gratificações podem ser aumentadas, dependendo da importância do resultado, e, acima de tudo, do desempenho dos jogadores em campo.

Se o time derrotar a Portuguêsa, na quarta-feira, e manter assim a sua liderança no Campeonato, o bicho poderá ser fixado em NCr$ 300,00, ou seja, com um acréscimo de mais NCr$ 100,00, de acôrdo com a tabela progressiva.

Boa cota

Da arrecadação de NCr$ 65.815,00, o Flamengo teve direito a cota líquida de NCr$ 19.672,42, segundo informou o Sr. George Helal.

Os jogadores estão preparando uma homenagem ao ex-Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura e na oportunidade será entregue uma placa de prata.

Nada com Itamar

Apesar do anunciado interêsse do Fluminense por Itamar, tanto o Presidente Veiga Brito como o Diretor George Helal disseram ontem que não foram procurados por dirigentes do clube tricolor para cuidarem do assunto.

Souberam apenas, extra-oficialmente, que o Fluminense estava interessado em uma troca por Caxias mas esclareceram que ao Flamengo interessa apenas a venda do passe, se fôr o caso.

Legalização de Reyes

O Flamengo espera legalizar nos próximo dias o meia-armador Reyes, na FCF, tendo o Sr. Gunnar Goransson esclarecido que o Atlético de Madri deverá enviar o passe hoje ou amanhã.

O contrato de Reyes deverá ser registrado na Federação assim que o passe chegar ao clube.

O Sr. Helal fêz um cálculo na concentração: somou as idades dos jogadores titulares do Flamengo e do América e concluiu com a informação de que o time rubronegro, ao contrário do anunciado, é 16 anos mais môço.

A reapresentação está marcada para amanhã, às 9h na Gávea, oportunidade que haverá revisão médica e individual, seguindo a concentração em São Conrado.

Luís Carlos, nascido em Santo Antônio de Pádua, será homenageado nos próximos dias pelo prefeito daquela cidade fluminense, juntamente com o jogador que o encaminhou ao Flamengo: Paulo Henrique.

FLU E BOTAFOGO NO FERIADO

Fluminense x Botafogo, o chamado "clássico vovô", é a maior atração da terceira rodada do turno do Campeonato Carioca de 67, quinta-feira, à tarde, no Estádio Mário Filho, em partida programada para a parte da tarde em face do feriado de Sete de Setembro.

A rodada

A rodada começa com uma jornada dupla no Maracanã, quarta-feira, enquanto, na mesma noite jogarão América x Campo Grande em São Januário. Por comum acôrdo, a partida Vasco x São Cristóvão foi adiada para o dia 28.

São os seguintes os jogos da terceira rodada, intermediária:

Quarta-feira — Bangu x Bonsucesso às 18h15m e Flamengo x Portuguêsa às 21h15m, no Estádio Mário Filho; e América x Campo Grande, em São Januário.

Quinta-feira — Madureira x Olaria às 13h e Fluminense x Botafogo às 16h, no Estádio Mário Filho.

Bangu x Botafogo

Na quarta rodada, com jogos sábado e domingo, a principal partida é a dupla "BB": Bangu x Botafogo. A rodada é a seguinte: Sábado — Campo Grande x Flamengo, em Campo Grande; São Cristóvão x América e Fluminense x Olaria, no Estádio Mário Filho. Domingo — Portuguêsa x Bonsucesso, às 14h e Botafogo x Bangu às 16h, no Estádio Mário Filho. A partida Vasco x Madureira, referente à esta rodada, foi transferida para o dia 14, decisão homologada em assembléia geral dos clubes.

Botafogo vence fácil com ataque alterado

Paulo César deixou caídos seu marcador e o goleiro, para dar o centro do qual surgiu o segundo gol do Botafogo

O Botafogo não precisou jogar muito para vencer tranqüilamente o Olaria por 3 a 1 e manter-se, assim, entre os líderes do Campeonato Carioca. A equipe alvinegra dominou todo o jôgo e seu ataque, mesmo atuando modificado pois Rogério e Roberto — contundidos — foram substituídos por Zélio e Farreti, não encontrou a resistência esperada pela defensiva do Olaria.

No primeiro tempo o Botafogo venceu por apenas 1 a 0, gol do juvenil Ferreti, que estreou de forma regular, mas já aos 17 minutos do período final vencia por 3 a 0, enquanto o Olaria só assinalaria o seu gol aos 32m. A renda somou apenas NCr$ 5.633,00 e o árbitro foi o Sr. Mário Vinhas, com fraca atuação, deixando de assinalar inclusive, uma penalidade máxima a favor do Olaria, quando o escore estava 1 a 0.

Domínio total

Desde os primeiros minutos o Botafogo assumiu o contrôle da partida e dominou totalmente a equipe do Olaria que, ao contrário do que esperavam os dirigentes alvinegros, não atuou na retranca exagerada. O sistema olariense era o 4-3-3, com o ponteiro esquerdo Wellis dando uma ajuda ao meio campo, onde Eliezer era bem superior a Mafra.

O Botafogo também jogava com seu ponta esquerda recuado e era justamente êle, Paulo César, o seu melhor atacante, realizando uma série de jogadas perigosas e sendo bastante acionado. Enquanto isso Zélio também estava bem pela direita e no comando do ataque aparecia apenas Airton, pois Ferreti demonstrava um nervosismo visível o que prejudicava o seu rendimento.

Oportunidades constantes

Até surgir o primeiro gol, o Botafogo acumulou uma série de ótimas oportunidades para inaugurar o marcador, enquanto o Olaria nem chegava a ameaçar o gol de Manga. Aos 12m, Gérson chuta de longe com o goleiro largando, quase dando chance para Ferreti marcar o gol. Aos 16m, Ferreti dá um passe na medida para Zélio que perdeu, chutando para fora. Aos 27m Gérson recebe de Airton e chuta raspando à trave. Aos 31m Ferreti chuta de fora da área no canto, mas Alcir pratica excelente defesa.

O primeiro gol do Botafogo surgiu aos 35m. Paulo César cobrou muito bem uma falta pela esquerda, indo a bola na medida para Ferreti que cabeceou fácil para vencer Alcir, que nada pôde fazer. Um minuto depois, Zélio após ganhar de seu marcador na corrida, fica frente a frente com o goleiro que conseguiu defender o chute à queima-roupa.

O pênalte que o árbitro não marcou a favor do Olaria aconteceu aos 38m. A bola vinha pelo alto na área alvinegra e Leônidas empurrou a Sabará, que estava na jogada. A partir dêsse lance o jogador do Olaria passou a reclamar e até discutir com o juiz, que limitou-se a advertir o atacante. No último minuto do primeiro tempo, quase Gérson amplia para 2 a 0, pois cobrou uma falta com efeito e o goleiro defendeu largando a bola que, ao final, foi aliviada pela zaga.

Gols rápidos

O Botafogo decidiu a partida com dois gols rápidos no primeiro quarto de hora do segundo tempo. Aos 13m Ferreti lança Paulo César, que vai até a linha de fundo e centra rasteiro, visando Zélio. O zagueiro Nilton Santos apareceu tentando salvar, mas acabou foi completando a jogada, chutando para dentro do seu próprio gol. Dois minutos depois Airton recebeu livre e chutou forte para assinalar o terceiro gol do Botafogo.

A partir dêsse gol os jogadores alvinegros passaram a prender mais a bola e a levar desvantagem nas bolas divididas, pois já não se empregavam como antes. A defesa entretanto prosseguia firme, tendo em Leônidas seu melhor jogador, cantando o jôgo e demonstrando uma tranqüilidade notável.

Nêsse segundo tempo, o Olaria tentou melhorar as coisas, colocando Elizeu armado pela esquerda, enquanto Wellis foi para o meio, o que de nada adiantou. O Botafogo foi sempre o dono do espetáculo, e até depois dos 3 a 0, continuou mandando em campo apesar da retração natural de seus jogadores.

O gol do Olaria surgiu aos 32m, quando Mafra chutou forte e Manga defendeu, mas largou a bola, do que se aproveitou Antoninho para assinalar. Além dêsse gol, durante todo o segundo tempo o Olaria só teve oportunidade em um único lance. Foi aos 24m, quando Mura cobrou muito bem uma falta perto da meia lua, mas Manga praticou excelente defesa.

Botafogo, 3 x Olaria, 1

Local — General Severiano.
Renda — NCr$ 5.633,00, com 2.818 pagantes.
1.º tempo — Botafogo 1 a 0 (Ferreti, aos 35m).
Final — Botafogo 3 x Olaria 1 (Nilton Santos, contra, aos 13m e Airton, aos 15m, enquanto Antoninho marcou para o Olaria, aos 32m).
Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Zélio, Airton, Ferreti e Paulo César. Técnico — Zagalo.
Olaria — Alcir; Mura, Miguel, Osmani e Nilton Santos; Elizeu e Mafra; Naldo, Sabará, Antoninho e Wellis. Técnico — Paulinho.
Juiz — Mario Vinhas.
Auxiliares — Nivaldo Santos e José Pereira de Sousa.

PAULO CÉSAR E LEÔNIDAS BRILHAM

Paulo César, mesmo sem jogar tudo o que sabe, foi o melhor atacante do Botafogo e um dos melhores do jôgo de ontem à tarde, em General Severiano, dividindo essa honra com o zagueiro Leônidas, que estêve sempre firme, parando os atacantes do Olaria.

Entre os perdedores os melhores foram o goleiro Alcir e o zagueiro Mura.

Botafogo

MANGA — Nã foi exigido, a não ser numa cobrança de falta, quando praticou excelente defesa. No gol do Olaria, ao largar a bola, não teve culpa pois o chute de Mafra foi violento.

MOREIRA — Após um início indeciso, firmou-se e estêve bem.

ZÉ CARLOS — Violento em algumas jogadas, teve seu trabalho facilitado pela excelente atuação de Leônidas.

LEÔNIDAS — Excelente desempenho. Ditou cátedra como se joga futebol, mostrando ainda elegância na maneira de jogar.

VALTECIR — Seu trabalho foi facilitado pela fraca atuação do ponteiro Naldo.

CARLOS ROBERTO — Jogou muito bem, não sendo preciso mostrar suas qualidades notáveis de destruição, devido a fraqueza do time adversário.

GÉRSON — Também jogou com acêrto. Procurou sempre abrir as jogadas, seguindo as instruções de Zagalo.

ZÉLIO — Evidenciou progressos, disputando boa partida, merecendo inclusive ter conquistado um gol pelas suas jogadas.

AIRTON — Depois de Paulo César foi o melhor do ataque, e ontem só não mostrou mais devido o desentrosamento com Ferreti.

FERRETI — O juvenil teve uma estréia regular. No início estava muito nevorso, só melhorando de produção após a conquista do gol.

PAULO CÉSAR — Levou sempre perigo ao gol do Olaria e no segundo tempo subia de produção à proporção que os minutos passavam.

Olaria

ALCIR — Foi empenhado do primeiro ao último minuto do jôgo. Praticou boas defesas, embora soltasse algumas bolas fáceis. Nos gols, não teve culpa.

MURA — Mesmo tendo que marcar Paulo César, foi um dos melhores da equipe do Olaria.

MIGUEL — Depois de Mura, o melhor da zaga.

OSMANI — Muito complicado e ainda sem muita noção de marcação.

NILTON SANTOS — Fraco, sendo envolvido por Zélio.

ELIZEU — Jogou bem até a metade do segundo tempo, pois no final demonstrou estar sem condições físicas.

MAFRA — Apenas regular.

NALDO — Em nenhum momento do jôgo levou vantagem contra Valtencir.

SABARA — Reclamou mais do árbitro do que jogou futebol. Sofreu um pênalte que o árbitro não marcou.

ANTONINHO — Muito lutador, não tem quem o ajude no ataque.

WELLIS — Alterna boas e más jogadas. No início do jôgo, deu trabalho a Moreira.

FERRETI PODE FICAR CONTRA O FLU

O médico Lídio Toledo explicava no vestiário do Botafogo que Roberto não pôde jogar devido ao derrame que apareceu no tornozelo, proveniente do coletivo de sexta-feira, e que dificilmente terá condições de enfrentar o Fluminense na próxima quinta-feira, no Estádio Mário Filho. Todavia, disse o dr. Lídio que o retôrno de Rogério, naquela partida, é certo, pois o ponta-direita já está recuperado.

O juvenil Ferreti, de apenas 17 anos de idade, foi bastante cumprimentado pela sua estréia, e poderá ser mantido contra o Flu, dependendo de Roberto. O jogador confessou que estêve nervoso no início, mas que foi melhorando com o passar do tempo e que se tiver outras oportunidades tem certeza que irá produzir melhor.

Não assiste

O Diretor de Futebol Xisto Toniato estava satisfeito e anunciava que a gratificação pela vitória deverá ser de NCr$ 120,00 para cada jogador. Toniato explicava a todos que não poderá assistir ao jôgo contra o Fluminense, pois irá para a festa na fazenda de seus pais que comemoram, naquela data, bôdas de ouro. A fazenda fica na fronteira do Espírito Santo com Minas Gerais, distante quase novecentos quilômetros da Guanabara, e não há a menor possibilidade para que Toniato arranje uma fórmula para assistir ao jôgo e ainda comparecer à festa de seus pais, mesmo fretando um avião, como o dirigente chegou a cogitar.

O Presidente Nei Palmeiro foi ao vestiário e cumprimentou, um a um, todos os jogadores. Os Srs. Gumercindo Brunet, João Citro e José Maria Cavalcânti também estiveram no vestiário.

Só pancada

O zagueiro Valtencir foi o único que procurou o Dr. Lídio Toledo após o jôgo, queixando-se de dôres no joelho esquerdo. Todavia o médico constatou não ser nada de grave, dizendo que era uma pancada na região e que amanhã — quando haverá individual — Valtencir já poderá treinar normalmente.

Enquanto Leônidas declarava que não lembrava de ter empurrado Sabará dentro da grande área, Paulo César reclamava a falta de sorte ao chutar para fora uma jogada em que conduziu a bola desde o meio campo e driblou três adversários até só ter pela frente o goleiro do Olaria.

Gérson, cujo contrato está por terminar, gozava a todo instante a Ferreti, contando o drama que o jogador passou na primeira meia hora do jôgo, quando o escore era de 0 a 0 e o atacante juvenil achava que havia entrado "numa fria".

Botafogo também é líder no aspirante

O Botafogo venceu fácil ao Olaria por 2 a 0 na partida de aspirantes, conservando, assim, a liderança da tabela, ao lado de Flamengo e Vasco. Os gols foram marcados no primeiro tempo, pelo zagueiro Joel e o atacante Mimi, justamente os dois melhores jogadores em campo, com atuações que mereceram aplausos da torcida.

No segundo tempo o Botafogo ainda desperdiçou uma penalidade máxima, quando Lula cobrou péssimamente para fora.

Botafogo, 2 x Olaria, 0

Local — General Severiano

1.º tempo — Botafogo 2 a 0 (Joel, aos 20m e Mimi aos 33m)

Final — Botafogo 2 x Olaria 0

Botafogo — Oso; Joel, Carlos Alberto, Nei e Botinha; Ademir e Afonsinho; Gustavo, Amoroso, Mimi e Lula. Técnico — Luis Henrique.

Olaria — Batista; Estéves, Altivo, Altivo e Alfinête; Guará e Didinho; Alcir, Silva, Adauri e Valtinho. Técnico — Jair Boaventura.

Juiz — Ronald Monassa.

Auxiliares — José Carlos de Oliveira e Edir Pires Teixeira.

OLARIA VETA JUIZ PARA OUTROS JOGOS

As reclamações contra a atuação do juiz José Mário Vinhas, eram muitas no vestiário do Olaria. Tanto o Diretor de Futebol, Acácio Cabral, como o Presidente, sr. José de Albuquerque, declararam que aquele árbitro seria vetado para as póximas partidas do Olaria. Os dirigentes do Olaria reclamam da penalidade máxima não marcada no primeiro tempo, quando Sabará foi empurrado por Leônidas, como também da faati de originou o primeiro gol do Botafogo que, para êles foi inexistente. Reclamam ainda do terceiro gol, que acham ter sido conquistado em impedimento.

O técnico Paulinho, ex-jogador do Vasco, estava tranqüilo e conformado com a derrota, que considerou como normal. O que Paulinho não gostou foi do rendimento do meio campo do Olaria que, na sua opinião, não estêve bem.

Próximo jôgo

O treinador entretanto está otimista em relação a partida da próxima quinta-feira, contra o Madureira, quando acredita que o Olaria obtenha sua primeira vitória no Campeonato Carioca.

Os jogadores foram dispensados no próprio vestiário e a apresentação está marcada para amanhã, quando haverá um rápido treino de conjunto, que servirá como apronto para o jôgo contra o Madureira.

Esporte empata com Flu de Feira: 0 a 0

Salvador (Sport Press) — Terminou sem vencedor e sem gols, o encontro principal do Quadrangular de Feira de Santana, em sua rodada inaugural, jogando Sport Clube do Recife e Fluminense, local. O encontro foi dos mais equilibrados, sob a direção do árbitro Arivaldo Magalhães e renda excelente de NCr$ 9.000,00.

Na partida preliminar, válida pelo torneio, o Bahia, de Feira, venceu o Vitória, de Salvador, por 1 a 0, gol feito por intermédio de Mário Braga, aos 32 minutos do primeiro tempo. O árbitro foi o Sr. José Cavalcanti de Brito.

Nélson Rodrigues

Mais amor para o Fluminense

1 — Amigos, antes de falar de Fluminense x Madureira, quero dizer duas palavras sôbre a partida de ontem. Sempre digo que é importante para o futebol carioca, um Flamengo forte. Vejam a festa que foi a vitória rubro-negra. Ah, quando o Flamengo ganha, a cidade se comove e os botecos se iluminam.

2 — Na volta do Estádio Mário Filho, parei no boteco para tomar um cafèzinho. E vi sair um crioulão, forte, plástico, ornamental como um escravo núbio de Hollywood. Êle deu alguns passos na calçada. Parou um momento para gritar, com voz encharcada de cachaça: — "Flamengo, Flamengo". Em seguida, tropeçou nas próprias pernas e caiu, rente ao meio fio, com a cara enfiada no ralo.

3 — Eis a verdade: — não foi um episódio isolado. As grandes vitórias têm os seus bêbedos inefáveis e obrigatórios. E assim a cidade se povôa de paus-d'água magistrais. Aliás, o triunfo rubro-negro foi lindo e bem mereceu a alegria ululante de sua torcida. Não importa tanto saber quem jogou mais ou quem jogou menos. Direi apenas que o Flamengo viveu um momento de profunda e total autenticidade. Por outras palavras: — nunca o Flamengo foi mais Flamengo.

4 — Vejamos, agora, o jôgo de sábado, entre o Fluminense e Madureira. O meu time era o falso favorito. Não pode ser o favorito real o time que sofre seis derrotas consecutivas. Portanto, em que pese a fraqueza do adversário, o Fluminense não teve as honras do favoritismo. Ainda na minha crônica de sábado, escrevi que não há adversário fraco. O juiz que dá início a uma partida, está abrindo uma janela para o infinito. Tudo é possível.

5 — E uma das coisas possíveis e sinistras de sábado era uma derrota do Fluminense. Foi o que aconteceu: — perdemos, novamente. Sete jogos seguidos sem uma vitória, e, eu, quase dizia, sem um empate. Empatamos, sim, com o Campo Grande. Mas êste resultado doeu-nos como um revés indesculpável. Daqui porque todos os tricolores, vivos ou mortos, pediam a Deus uma vitória. Da minha parte, confesso: — fui para Laranjeiras com a sensação de que íamos enfrentar, não o modesto Madureira, mas o próprio escrete húngaro de 1954.

6 — Perdemos, outra vez. E aconteceram, no jôgo, uma série de fatos inéditos. Um dêles foi a apoteose com que o nosso quadro social, ou parte do nosso quadro social, saudou o primeiro gol do Madureira. Ao lado dos meus amigos Marcelo Soares de Moura e Francisco Pedro do Couto, eu olhava para um lado, para outro, e já não entendia mais nada. Os sócios do Fluminense não são disso, nunca fizeram isso.

7 — As palmas ao tento do adversário, eram, òbviamente, uma vaia na nossa equipe. E havia tempo, havia tudo, para a reação. Mas que estímulo tem um onze que é vaiado pelo quadro social do seu clube? Pouco depois, Gilson Nunes vai bater um pênalte e põe a bola nas mãos do goleiro inimigo. Eu pergunto: — a vaia recente terá tido uma influência miseranda na cobrança inacreditável?

8 — Amigos, claro que devemos fazer alguma coisa. Mas é preciso não ouvir as vozes do pânico e do ressentimento. E convém não esquecer que um time tão derrotado precisa de mais amor.

Ponta só tem quatro com a queda do América

Flamengo, Botafogo, Bangu e Madureira lideram o Campeonato Carioca, após a complementação da segunda rodada. De todos êles, o que talvez terá maior responsabilidade, na terceira rodada, será o Botafogo que enfrentará o Fluminense, ansioso há muito tempo por uma reabilitação. Sábado, contra o Madureira, completou sua sétima partida sem conhecer o sabor de uma vitória. O Flamengo, por sua vez, terá pela frente a Portuguêsa, enquanto que o Bangu jogará contra o Bonsucesso. O Madureira, ainda invicto, terá como adversário o Olaria.

O América, que caiu da liderança, ao ser derrotado pelo Flamengo, tentará sua reabilitação, ao enfrentar o Campo Grande, que por sua vez, ainda está invicto, tendo empatado com Fluminense e Bonsucesso. Completando a terceira rodada, o Vasco jogará contra o São Cristóvão, em jôgo que foi adiado para o dia 28. Ademar e Mário, com três gols cada, comandam a artilharia. São os seguintes os números do Campeonato Carioca de 1967:

Colocação dos clubes

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Flamengo	2	2	—	—	4	—	5	—	3	—
	Botafogo	2	2	—	—	4	—	4	1	3	—
	Bangu	2	2	—	—	4	—	4	1	3	—
	Madureira	2	2	—	—	4	—	3	—	3	—
2.º)	C. Grande	2	—	2	—	2	2	1	1	—	—
	América	2	1	—	1	2	2	3	3	—	—
3.º)	Vasco	2	1	—	1	2	2	4	3	1	—
4.º)	Bonsucesso	2	—	1	1	1	3	1	3	—	2
	Fluminense	2	—	1	1	1	3	1	2	—	1
5.º)	S. Cristóvão	2	—	—	2	—	4	—	3	—	3
	Portuguêsa	2	—	—	2	—	4	—	4	—	4
	Olaria	2	—	—	2	—	4	1	6	—	5

Artilheiros

		Gols
1.º)	Ademar (Flamengo) e Mário (Bangu)	3
2.º)	Edu (América); Bianchini (Vasco); Anizio (Madureira) e João Daniel (Flamengo)	2
3.º)	Roberto, Ferreti e Airton (Botafogo); Jair (Bangu); Almir (América); Nado e Brito (Vasco); Dario (Campo Grande); Samarone (Fluminense); Gilbert (Bonsucesso); Nando (Madureira) e Antoninho (Olaria)	1
	ARTILEIRO NEGATIVO — Nilton Santos (Olaria)	1
	Total de gols	27

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Laerte (Madureira) e Marco Aurélio (Flamengo)	2	0
Omar (Campo Grande)	1	0
Manga (Botafogo) e Ubirajara (Bangu)	2	1
Helinho (Campo Grande); Jorge Vitório e Márcio (Fluminense)	1	1
Arésio (América); Valdir (Vasco); Jonas (Bonsucesso) e Manga (São Cristóvão)	2	2
Otávio (Portuguêsa)	2	4
Alcir (Olaria)	2	6
Total de gols		27

Juízes que apitaram

		Jogos
1.º)	Cláudio Magalhães	2
2.º)	Arnaldo César Coêlho, Antônio Viug, José Teixeira de Carvalho, Iduvá, José Aldo Pereira, Frederico Lopes, José Mario Vinhas, José Gomes Sobrinho e Gualter Portela Filho	1
	Total de jogos	12

Expulsão de campo

Jogador	Adversário
Paulo (Campo Grande)	Fluminense
Enos (Bonsucesso)	América
Nei (Vasco)	Bangu
Anísio (Madureira)	Fluminense
Jordel (Fluminense)	Madureira

Arrecadações

1.ª Rodada	88.122,70
2.ª Rodada	89.131,40
Total arrecadado	137.254,10

Aspirantes

Vasco, Flamengo e Botafogo são os líderes da categoria com duas vitórias cada um. Na vice-liderança encontram-se Bangu, Fluminense, América, Campo Grande e Bonsucesso com uma vitória e uma derrota. Na próxima rodada os vascaínos terão pela frente o São Cristóvão, tentando manter a liderança, o mesmo acontecendo com o Flamengo que enfrentará a Portuguêsa. No principal jôgo, o Botafogo, outro líder, jogará contra o Fluminense. Eis os números dos aspirantes:

Colocação dos clubes

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Vasco	2	2	—	—	4	—	3	—	[illegible]	[illegible]
	Botafogo	2	2	—	—	4	—	5	—	[illegible]	[illegible]
	Flamengo	2	2	—	—	4	—	5	3	[illegible]	[illegible]
2.º)	América	2	1	—	1	2	2	6	3	[illegible]	[illegible]
	Bangu	2	1	—	1	2	2	3	1	1	[illegible]
	Fluminense	2	1	—	1	2	2	2	2	—	[illegible]
	C. Grande	2	1	—	1	2	2	3	3	—	[illegible]
	Bonsucesso	2	1	—	1	2	2	3	5	—	[illegible]
3.º)	Madureira	2	—	1	1	1	3	—	2	—	[illegible]
	S. Cristóvão	2	—	1	1	1	3	—	2	—	[illegible]
4.º)	Olaria	2	—	—	2	—	4	1	4	—	[illegible]
	Portuguêsa	2	—	—	2	—	4	—	4	—	[illegible]

Vasco ficou em último no Troféu Carranza

Ondino desfaz tripé para ficar no 4-2-4

O treinador Ondino Viera, embora bastante satisfeito [co]m o tripé Fernando-Ocimar e Jair, afirmou que êle se[rá] desfeito para o próximo jôgo do Bangu, pois com a en[tra]da de Jaime, o quadro voltará a jogar no sistema 4-2-4, [co]mo vinha sendo feito na última Taça Guanabara. Jair [é] o homem que deverá sair, mas tudo dependerá da sua [at]uação no coletivo programado para hoje, à tarde, no Es[tá]dio Proletário.

[Ca]stor viaja

O Vice-Presidente Castor de [An]drade e Silva, que na se[ma]na passada recebeu um te[le]onema de Hoppe, no qual [af]irmava o sucesso conse[gu]ido para o seu empréstimo [at]é o final dêste ano, ao [Ba]ngu, viajará hoje, para [Joi]nvile, Santa Catarina, a [fi]m de acertar em definitivo [co]m os dirigentes do Caxias, [—] clube a que Hoppe perten[ce] —, as bases do empréstimo, estipulado em 20 mil cruzeiros novos e a legalização dos documentos. Castor e Hoppe deverão chegar amanhã, pois caso Hoppe esteja bem, fìsicamente, se houver necessidade jogará contra o Bonsucesso.

Paulo Borges, que foi a Laranjais com sua espôsa para visitar seus familiares, e Mário, que não treinou no sábado porque pediu dispensa para tratar de assuntos particulares, receberam ordens de se apresentarem na tarde de hoje.

João Severiano deu vitória ao Grêmio

Pôrto Alegre (SP-JS) — Embora tenha encontrado [na] primeira fase de jôgo um adversário difícil, que não [de]ixou fazer nenhum gol, o Grêmio Portoalegrense aca[bo]u vencendo o Rio Grande por 2 a 0, gols de João Se[ve]rino, aos 21 e 24m da segunda fase do jôgo. O juiz foi [Al]omar Martins, com boa atuação.

Em Pelotas, no clássico local, o Farroupilha derrotou [o] Pelotas por 1 a 0, gol de Dias, aos 37m da primeira fase. [Os] jogos entre Aimoré e Riograndense, em São Leopoldo; [In]ternacional x Juventude, nos Eucaliptos, e Gaúchos x [G]uarani, em Passo Fundo, foram adiados devido às fortes [ch]uvas que caíram em todo o Estado.

[Ca]mpeonato carioca

[N]o Maracanã — Bonsuces[so] — 0 — Campo Grande — 0. [F]lamengo — 2 — América [—] 0.

[E]m General Severiano — [Bo]tafogo — 3 x Olaria — 1.

[Ta]ça Brasil

[E]m Salvador — Treze F. C. — 2 — Leôncio — 1.

Em Fortaleza — América [—] 1 — Paissandu — 0.

[Ca]mpeonato paulista

[N]o Pacaembu — São Paulo — 1 — São Bento — 0.

[E]m Campinas — Palmei[ras] — 2 — Guarani — 1.

[E]m Ribeirão Prêto — Bo[ta]fogo — 2 — Port. Santista [—] 1.

[E]m S. José do Rio Prêto — [Am]érica — 4 — Juventus — [0].

[E]m Pres. Prudente — Co[me]rcial — 1 — Prudentina — 0.

[Ca]mpeonato mineiro

[N]o "Mineirão": América 2 x [C]ruzeiro 1

[E]m Itabira: Valeriodoce 0 x [U]beraba 0

[E]m Ipatinga: Usipa 2 Ara[xá] 0

[E]m Sete Lagoas: Democra[ta] 1 x Formiga 1

[E]m Uberaba: Nacional 4 x [Vil]a Nova 0

[C]ampeonato capixaba: vH

[Ca]mpeonato capixaba

[E]m Engenheiro Araripe: [Rio] Branco 1 x Ferroviária 1

[Ca]mpeonato goiano

[E]m Goiânia: Atlético 1 x [Vil]a Nova 1

[E]m Anápolis: Ipiranga 1 x [G]oiânia 0

[Ca]mpeonato gaúcho

[E]m Pôrto Alegre — Inter[nac]ional x Juventude — [adia]do.

[E]m Pelotas — Pelotas 0 x [Far]roupilha 1.

[E]m Rio Grande — Rio [Gra]nde 0 x Grêmio 2.

[T]ambém adiados os jogos [Ai]moré x Riograndense e [Gaú]cho x Guarani.

[Ca]mpeonato paranaense

[E]m Curitiba — Coritiba 1 [x] Grêmio Maringá 2.

[E]m Jandaia — Apucarana [0 x] Jandaia 1.

[E]m Paranaguá — Ferroviá[rio] 0 x Seleto 0.

Em Londrina — Primavera 1 x Londrina 0.

Campeonato catarinense

Grupo A

Em Joinvile — América 1 x Avaí 0.

Em Lajes — Guarani 1 x Barroso 1.

Em Blumenau — Olímpico 3 x Hercílio Luz 3.

Grupo B

Em Florianópolis — Figueirense 1 x Caxias 2.

Em Itajaí — Marcílio Dias 2 x Internacional 0.

Em Tubarão — Ferroviário 1 x Palmeiras 0.

Copa Vale do Paraíba

Em Barra do Piraí — Roial 3 x Resende 0.

Em Barra Mansa — Barra Mansa 5 x América 1.

Em Três Rios — Central 2 x Entrerriense 0.

Campeonato de Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro — Capixaba 4 x Comercial 0

Em Muqui — Muqui 1 x Cachoeiro 0.

Em Castelo — Castelo 2 x Rio Branco 2.

Ipiranga 1 x Operário 3

Campeonato paraibano

Em João Pessoa — Botafogo 4 x Sport 0.

Quadrangular de Feira

Em Feira de Santana — Bahia de Feira 1 x Vitória, de Salvador 0 e Sport Clube Recife 0 x Fluminense local 0.

Amistosos

Em Recife — Santa Cruz 2 x Ceará 0.

[T]reze vence Leônico [n]a Taça Brasil: 2-1

Salvador (SP-JS) — O Treze derrotou ontem, [à t]arde, nesta Capital, a equipe do Leôncio por 2 [a 1], na primeira partida entre ambos, pela Taça [Bra]sil, pelos jogos finais do subgrupo Norte. O Tre[ze] foi sempre superior ao seu adversário e mereceu [a] vitória. Zeza, do Treze, e Bolinha, do Leôncio, fo[ra]m expulsos aos 13m do primeiro tempo, por terem [tr]ocado pontapés entre si.

[A] primeira fase de jôgo [ter]minou empatada em 1 a 1, [com] gols de Chiclete aos 23m [par]a o campeão paraibano, [enq]uanto Zé Reis, de cabeça, [ass]inalara o tento de empate. [Na] fase complementar, nova[me]nte, Chiclete decretava o [gol] da vitória para o Treze, [aos] 34 minutos. Gualter Por[tel]a Filho foi o juiz, apitan[do] sem maiores dificuldades, [at]uando de maneira firme [e c]onsciente e a renda somou [NCr$] 19.00[illegible], com 7.440 pa[gan]tes. Os [illegible] quadros for[ma]ram assim: Treze — Gale[ão]; Lopes, Antoninho, Mané e [illegible]; Leduar e Pinga; Li[illegible], Cordeirinho, Chiclete e [illegible] Luís. Leôncio — Aloísio; [illegible], Joerval, Bigná e Pe[illegible]; Bolinha e Careca; [illegible] (Machado), Armandi[nho], Zé Reis e Geraldo.

América, 1

Paissandu, 0

Em Fortaleza, o América, campeão do Ceará, estreou bem, na Taça Brasil, ao vencer o Paissandu, campeão paraense, por 1 a 0, pelo primeiro subgrupo norte, gol de Da Silva aos 32m da primeira etapa. O juiz foi o Sr. Ademar Cruz, da Federação Paraense, com boa atuação, e a arrecadação foi de NCr$ ... 11.900,00. Eis as equipes: América — Bieta; Cícero, Hamilton, Minoso e Vila Nova; Osmar e Zé Geraldo; Beragano, Zé Maria, Da Silva e Dedé. Paissandu — Edmar; Valtinho, Abel, João Tavares e Paulo Tavares; Tito e Quaresma; Lourinda, Zezinho, Bené e Ércio.

Fumando, o Sr. João Silva espera o retôrno do Vasco para decidir sôbre a permanência de Gentil

João Silva tranqüilo espera para decidir

Embora demonstre tranqüilidade e paciência em relação aos resultados negativos do Vasco na Taça Carranza, perdendo a primeira partida para o Real Madrid por goleada, 6 a 1, e a segunda para o Peñarol por 3 a 1, ficando no último pôsto do Torneio, o Presidente João Silva disse que aguardará a chegada da delegação, após o jôgo em Portugal, para tomar as devidas providências, que poderão redundar no afastamento de Gentil Cardoso da direção técnica da equipe.

Condicionado

Mesmo com o Presidente João Silva negando que Gentil Cardoso estaria pendurado, a sua situação não ficou nada agradável diante dos resultados alcançados. Numa das suas entrevistas o Presidente João Silva afirmou que Gentil Cardoso ficaria na direção técnica até o final do seu mandato.

Entretanto, antes do embarque da delegação, já havia rumôres a respeito da saída de Gentil Cardoso, devido às últimas apresentações da equipe. E os protestos partiam de todos os lados, colocando o técnico sob condição, isto é, só continuaria se o Vasco conseguisse trazer o Troféu Carranza.

Como só falta um jôgo para encerrar a curta excursão à Europa — o jôgo beneficente no dia 6 contra o Sporting, de Portugal — mesmo em caso de vitória, o saldo apresenta-se deficitário. A goleada imposta pelo Real Madrid, abalou tudo e a segunda derrota veio complicar ainda mais.

Os substitutos

Sempre que surgem as crises no Vasco em relação à queda de técnicos, associados e beneméritos, começam a especular em tôrno do provável substituto. O primeiro nome a aparecer foi de Tim, que anteriormente fôra convidado pelo ex-Vice-Presidente Armando Marcial, mas devido ao seu contrato com o Fluminense não pôde aceitar.

Agora completamente livre, embora haja informações que já esteja exercendo a função de Supervisor do WALMAP, que deseja disputar o Campeonato de Futebol da Primeira Divisão. Em seguida veio o nome de Daniel Pinto, aparecendo também Gradim, atual técnico do Campo Grande que vem obtendo sucesso com sua equipe.

Valência ganha Taça com gol de Valdo

Cadiz (Especial para o JS) — Um gol do brasileiro Valdo, aos 15m do segundo tempo, decidiu ontem em favor do Valência o Troféu Carranza, na partida em que êste clube derrotou o Real Madri por 2 a 1. O Valência abriu a contagem aos 10m da primeira fase, por intermédio de Jara, e o Real empatou 10m depois, através de Zoco. Na fase final, Valdo consolidou o triunfo do Valência.

Outros resultados

Foram os seguintes os resultados mais importantes nos jogos internacionais:

União Soviética — 19.ª rodada

Torpedo Moscou 0 x Dinamo Moscou 1; Chaktior Donetz 2 x Dinamo Kiev 1; Dinamo Tbilissi 6 x Zenith 1; Exército Rostov 0 x Odessa 1; Torpedo Kutaissi 3 x Dinamo Minsk 3; Paktakor Tachkent 3 x Ararat Erevan 0; Zaria Lugansk 0 x Asas Kuibichev 1; Spartak Moscou 1 x Locomotiva Moscou 0; Kairat Alma Ata 2 x Neftiniak Baku 0. Líder: Dinamo Moscou com 29 pontos. Vice: Dinamo Kiev com 26.

França — Quarta rodada

Lyon 8 x Angers 0; Bordeaux 6 x Lens 1; Nantes 1 x St. Etienne 1; Red Star 2 x Marselha 0; Valenciennes 0 x Strasbourg 2; Rouen 0 x Sedan 0; Aix 1 x Mônaco 0; Ajaccio 1 x Sochaux 1; Lille 2 x Rennes 0. Líder: St. Etienne com 7 pontos. Vices: Nice e Lille com 6.

Suíça — Terceira rodada

Basel 2 x Granchen 1; Bellinzona 0 x La Chaux de Fonds 2; Biel 1 x Sion 2; Grasshopers 3 x Zurich 0; Lucern 3 x Lugano 2; Servette 3 x Young Fellows 0; Young Boys 2 x Lausanne 4. Líder: Grasshopers com 8 pontos.

Alemanha Ocidental — Terceira rodada

VFB Stuttgart 0 x Eintracht Braunschweig 0; Hannover 2 x Borussia Dortmund 2; Werder Bremen 0 x Moenchengladbach 4; MSV Duisburg 3 x Neunkirchen 1; Kaiserlautern 1 x Eintracht Frankfurt 1; Nuremberg 4 x Hamburger SV 0; Alemania Aachen 2 x Karlruher 1; FC Schalke 0 x Munich 1860 0; Bayern Munich 0 x FC Koln 3. Líderes: Nuremberg, MSV Duisburg e Mochengladbach com 5 pontos.

Alemanha Oriental — Terceira rodada

Karl Marx Stadt 1 x Vorwaerts 1; Locomotiva Stendal 1 x Locomotiva Leipzig 1; Rot Weiss Erfurt 1 x Motor Zwickau 2; Dinamo Dresden 2 x Carl Zeiss Jena 2; Union Berlin 3 x Chemie Halle 1; Chemie Leipzig 1 x Magdeburg 2, 2. Líder: Hansa Rostock, com 6 pontos.

Bulgária

Trakia Plovdiv 3 x Botev Vratza 0; Sliven 2 x Beroe Stara Zagora 0; Locomotiva Sofia 1 x Levski 0; Mineur Pernik 3 x Maritza 2; Doubrudja 1 x Locomotiva Plovdiv 0; Botev Burgas 2 x Tcherno-More-Varna 1; Bandeira Vermelha 2 x Slavia 1; Spartak Pleven 1 x Spartak Sofia 1. Líderes: Locomotiva Sofia e Bandeira Vermelha, com 6 pontos.

Polônia — Terceira rodada

Zaglebie 2 x Gornik Zbrze 2; Gwardia Varsovia 0 x Polonia Byton 4; Szombierki Byton 0 x Legia Varsovia 1; Slask 1 x Katowice 1; Ruch Chorzow 3 x LKS Lodz 2; Pogon 2 x Wisla Krakow 0; Odra de Opole 2 x Stal Rzeszow 0. Líder: Polonia Byton, com 6 pontos.

Luxemburgo — Segunda rodada

Niedecorn 0 x Aris 2; Spora Luxemburgo 2 x Mondorf 1; Stade Dudelingen 0 x Beggen 1; Petingen 0 x US Dudelingen 2; Rumelingen 1 x Red Boys 1; Jeunesse 1 x Union Luxemburg 0.

Líderes: Aris Bonneweg e Jeunesse Esch com 4 pontos. Taça Nacional — 4.ªs de final

Noruega — Taça Nacional — Quartas de final

Viking Oslo 0 x Valerengen 1; Brann 1 x Steinkjer 0; Rosenborg 7 x Fredrikstadt 2; Mjondalen 2 x Lyn 4.

13.ª rodada

Aarhus 0 x OB 2; Vejle 0 x Frem 2; B.903 7 x Horsens 0; Hvidovre 2 x Esbjerg 0; Koge 1 x KB 2; AB 3 x Aalborg 1.

Dinamarca — Décima-terceira rodada

Líder: Hvidovre com 19 pontos.

Vice: AB com 18 pontos.

Rumênia — Segunda rodada

Ut Arad 0 x Rapid Bucarest 1; Steana Buckrest 1 x Tirgu Mures 2; Argesul Pitesti 0 x Steagul Brasov 0; Dinamo Bucarest 2 x Universidad Craiova 2; Farul 1 x Petrolul Ploesti 0; Universidad Cluj 2 x Dinamo Bacau 0; Jiel Petrosani 3 x Progresul 0. Líder: ASA Tirgu Mures com 4 pontos.

Tchecs-Eslováquia

VSS Kosice 2 x Bohemians Praga 0; Slavia Praga 2 x Banik Ostrawa 2; Union Teplice 3 x Locomotiva Kosice 0; Jednota Trencin 2 x Zilina 2; Soda Porru 0 x Sparta Praga 0; Dukla Praga 2 x Spartak Trnava 1; Slovan Bratislava 1 x Inter Bratislava 2. Líder: Dukla Praga com 6 pontos.

Cádiz, Espanha (Especial para o JS) — Numa partida sem interêsse para o público local, o Vasco classificou-se em último lugar na disputa do Troféu Ramon Carranza, perdendo na sua segunda apresentação para o Peñarol de Montevidéu por 3 a 1. O primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1, e o clube uruguaio conseguiu a vitória nos dez minutos finais. Os gols dos uruguaios foram todos assinalados por Rocha, enquanto Bianchini marcava para os brasileiros.

Empate

Os primeiros vinte e cinco minutos de jôgo não apresentaram nada de extraordinário em matéria de futebol, destacando-se apenas algumas jogadas individuais de ambos os lados. Aos 28 minutos coube a Bianchini inaugurar o marcador a favor do Vasco, entretanto 3 minutos depois Rocha igualava.

Os uruguaios um pouco superior aos vascaínos, perigavam mais, obrigando a Valdir a praticar inúmeras defesas, algumas consideradas impossíveis pela crônica espanhola. Ainda no primeiro tempo, Gentil Cardoso substituiu Jedir e Zèzinho para a defesa, enquanto no Peñarol o técnico Maspoli colocava Cortes e Abadie nos lugares de Bertoluci e Acuna.

Gols relâmpagos

Na etapa final a partida caiu tècnicamente, e o Peñarol teve oito escanteios a seu favor, contra seis do Vasco. As jogadas individuais continuavam a imperar, destacando-se Bianchini pelos brasileiros, e Acuna, Forlan e Joya no Peñarol. Quando faltava dez minutos para o encerramento da partida, as equipes lançaram-se ao ataque, e coube ao Peñarol conseguir o gol de desempate aos 37 minutos por intermédio de Rocha.

Com a desvantagem no marcador, o Vasco na tentativa de empatar a partida, se desguarneceu por demais na sua defesa, dando nova chance ao Peñarol marcar o seu terceiro gol cinco minutos depois, por intermédio de Rocha, que foi o goleador da partida. Com esta vitória o Peñarol classificou-se em terceiro lugar, ganhando um troféu de consolação das mãos do Alcaide de Cádiz, Dom José Carranza.

As equipes

O Vasco atuou completamente diferente da sua primeira apresentação, pois, Gentil Cardoso, diante da fragorosa derrota, substituiu vários jogadores, entre êles Nei e Danilo Meneses. A equipe formou com: Valdir; Ari (Nado), Brito, Ananias e Jorge Andrade (Zé Carlos; Jedir e Oldair; Zèzinho, Bianchini, Adilson e Luisinho.

O Peñarol alinhou com: Errera; Lezcano, Figueiroa, Forlan, Gonzalez, Gonçalves, Acuña (Abadie) Rocha, Spencer, Bertochi (Cortez) e Joya. A partida foi dirigida pelo Sr. J. Zariquiegui, juiz da Federação Espanhola.

São Paulo derrota o São Bento por 2 a 1

São Paulo (SP-JS) — Dando prosseguimento ao campeonato paulista da Divisão Especial, foram realizados na tarde de ontem cinco jogos, sendo que a partida principal foi disputada no Morumbi, com o São Paulo derrotando a equipe do São Bento por 1 a 0, gol de Adilson, aos 42m da etapa complementar. Os outros resultados são os seguintes: em Campinas, Palmeiras, 2 x Guarani, 1; em S. J. do Rio Prêto, América, 4 x Juventus, 0; em Ribeirão Prêto, Botafogo, 2 x Portuguêsa Santista, 1; e, finalmente, em Presidente Prudente, o Comercial venceu a Prudentina por 1 a 0. Os detalhes técnicos são os seguintes:

São Paulo, 1
São Bento, 0

Local: Estádio "Cícero Pompeu de Toledo" no Morumbi — Juiz: Armando Marques com boa atuação — Renda de NCr$ 16.257,00 com 5.833 pagantes — Final: S. Paulo, 1 a 0, sendo o gol da vitória consignado por Adilson, aos 42 minutos da etapa complementar, testando uma bola trabalhada e cruzada por Paraná, quando o goleiro Chicão deixava o goal — Saliente-se que o S. Paulo jogou desde a metade do primeiro tempo com 10 homens, visto que seu lateral esquerdo Edilson contundiu-se e não voltou mais, e Paraná, que foi a maior figura em campo, sendo inclusive o autor intelectual do gol da vitória, desdobrou-se, jogando na defesa e no ataque — O S. Bento jogou trancado, raras vêzes ameaçando o reduto sãopaulino — Foi uma vitória custosa, mas merecida, a do tricolor paulistano — As equipes jogaram assim constituídas: São Paulo: Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Almir, Adilson, Babá e Paraná. São Bento: Chicão, Fernando, Luís Pereira, Gibe e Salvador; Gonçalves e Baianinho; Zèzinho, Nardinho, Marinho e Batista.

Palmeiras, 2
Guarani, 1

Local: Campinas — Juiz: Oltem Aires de Abreu, com atuação fraquíssima. Aos 24 minutos do segundo tempo, após confirmar um gol do Palmeiras, consignado por Gallardo que estava impedido, voltou atrás, após consultar um "bandeirinha" e diante das reclamações de todos os jogadores do Guarani, anulou o tento. O jôgo estêve paralisado durante 5 minutos e logo à seguir, coube ao Guarani marcar por intermédio de Milton e repetiu-se a cena: O Sr. Oltem Aires de Abreu validou o gol e depois foi pressionado pelos palmeirenses e voltou a consultar seu auxiliar, anulando o gol.

Os três gols válidos

Finalmente, aos 29 minutos desta fase final, surgiu o primeiro gol válido, em favor do Palmeiras e de autoria de Gallardo. Dois minutos depois, o Guarani empatava, com um gol de Orvalho aproveitando uma falha de Djalma Santos, que reapareceu mal. E aos 40 minutos ainda por intermédio de Gallardo, o Palmeiras conseguiu o seu segundo gol, que, aquela altura significava a vitória, por 2 a 1, num jôgo muito difícil para o alvi-verde do Parque Antártica. A renda foi excelente, em Campinas, somando NCr$ 30.755,00. As equipes jogaram com as seguintes formações: Palmeiras: Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Júlio Amaral; Dorval, Servílio, César e Gallardo. Guarani: Dimas, Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Zé Roberto, Parada e Osvaldo.

América, 4
Juventus, 0

Local: São José do Rio Prêto — Juiz: José Astolfi — Renda NCr$ 5.956,50

Primeiro tempo: América 2 x 0, beneficiado por 2 gols contra, de Zaneti, aos 23m e Rubens Caetano, aos 34m. Na etapa complementar, Cardoso aos 34m fêz 3 a 0 e J. Alves, aos 38m 4 a 0, dando números definitivos ao placar. — Jogou o América com: Neuri, Café, Adélsom, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caraveti. Juventus: Cabeção, Flodoaldo, Milton, Rubens Caetano e Zaneti; Beneti e Jair Francisco; Tanési, Zé Carlos, Alencar e Nílson.

Botafogo, 2
AA Portuguêsa, 1

Local: Estádio Luís Pereira, em Ribeirão Prêto. - Juiz: Etelvino Rodrigues. Renda: NCr$ 4.575,50. — Final: Botafogo 2, x Portuguêsa 1, placar construído no 2.º tempo, com tentos de Sicupira aos 18m e aos 23m e Edinho, para a "lusa" santista, exatamente aos 45m. Venceu o Botafogo com Ademar, Celso, Veríssimo, Nininho e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jairzinho, Paulo Leão, Sicupira e Totó. Perdeu a Portuguêsa com: Cláudio, Alberto, Santo, Marçal e Dé; Ari e Pereirinha; Márcio, Edinho, Ismael e Toninho.

Comercial, 1
Prudentina, 0

Em Presidente Prudente, mesmo jogando em seus domínios, a Prudentina foi derrotada pelo Comercial, de Ribeirão Prêto, "lanterna" do campeonato, por 1 a 0.

América derrotou o Cruzeiro usando pontas

Esfôrço de Tostão não bastou para fazer com que seu time vencesse a partida

América e Cruzeiro realizaram, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, a melhor partida dêsse Turno do Campeonato Mineiro e a vitória de 2 a 1 do América foi um resultado justo para o time que melhor soube aproveitar as oportunidades que surgiram e, além disso, explorou com acêrto os pontos falhos do seu adversário, procurando jôgo aberto pelas pontas, onde Caldeira se tornou o melhor jogador em campo. O carioca Arnaldo César Coelho foi uma segurança para o jôgo apitando bem e o mesmo aconteceu com seus auxiliares, que não erraram uma marcação siquer. Caldeira e Dirceu Alves marcaram para o América e Dirceu Lopes para o Cruzeiro, num jôgo muito corrido com os dois times buscando sempre a vitória, e que teve a renda de NCr$ 85.315.

América melhor

No 1.º tempo o América jogou um pouco melhor do que o Cruzeiro, isto porque seu meio de campo dominava o do Cruzeiro, com Édson mais plantado e Dirceu Alves jogando sôlto, trabalhando bem nas armações das jogadas, enquanto no Cruzeiro Zé Carlos estava sem mobilidade, e Dirceu Lopes errava muito nos lançamentos. O que dava equilíbrio à partida era a atuação espetacular de Tostão, trabalhando pràticamente sòzinho no meio de campo e no ataque, mas encontrava a defesa do América muito segura, impedindo seus lançamentos. A primeira boa jogada do primeiro tempo surgiu aos 3m com Tostão driblando dois adversários, e lançando para Evaldo completamente sòzinho, mas êste não teve calma e chutou completamente tôrto. O América revidou, aos 4m Samuel fêz bom lançamento para Caldeira e passou por Pedro Paulo, mas Raul salvou o gol certo. Aos 40m Tostão passou por Dirceu Alves e Caió chutando com a perna esquerda fora da área. Gilberto tocou na bola e ela ainda chegou a bater na trave, saindo para escanteio. Aos 41m Edvar driblou Pedro Paulo, lançou para Samuel, tendo falhado o beque Eduardo, mas Neco mandou para escanteio, quando o ponta-de-lança do América tinha tudo para marcar.

Vitória do América

No segundo tempo, o América, que mostrava Silvestre, no lugar de Edvar, voltou muito melhor com Caldeira e trabalhando pelas pontas e pelo miolo, desconcertando a defesa do Cruzeiro e Silvestre caindo para a ponta direita, tentando as jogadas que Zé Carlos não vinha fazendo porque foi anulado por Neco. Aos 28m Dirceu Alves bateu uma falta da intermediária, o goleiro Raul pegou e largou nos pés de Caldeira, que chutou para fora. A torcida do Cruzeiro pediu pênalte de Caió em Natal. Arnaldo César Coelho deu a entender que havia marcado pênalte, mas depois apontou para a marca de tiro de meta. O primeiro gol da partida surgiu aos 27m quando Zé Carlos passou por Neco, foi à linha de fundo e centrou para a área. Silvestre cabeceou frente a frente com Raul, o goleiro não segurou e Caldeira entrou para marcar. O segundo gol do América foi marcado aos 40m, com Dirceu Alves cobrando falta de fora da área. Neco segurou Samuel, que descia sòzinho, tendo a barreira se colocado mal e Dirceu Alves chutou no canto certo mas o goleiro Raul não foi bem na bola. Aos 43m o Cruzeiro conseguiu o seu gol, com Natal cobrando escanteio da direita. Dirceu Lopes pegou de bicoque e jogou por cima do goleiro Gilberto. Zé Horta tentou cortar a bola com a mão, mas não impediu que ela entrasse.

América, 2 x Cruzeiro, 1

América 2 x Cruzeiro 1.
Local — Estádio Magalhães Pinto.
Renda — NCr$ 85.315.
Juiz — Arnaldo Cesar Coelho e auxiliares José Aldo Pereira e José Teixeira de Carvalho.
Primeiro tempo — 0 a 0.
Segundo tempo (América 2 e Cruzeiro 1).
Gols de Caldeira aos 27m, e Dirceu Alves aos 40m para o América e de Dirceu Lopes aos 43m.
Times — (América) — Gilberto, Sabará, Café, Caió e Zé Horta; Dirceu Alves e Édson; Zé Carlos, Edvar (depois Silvestre), Samuel e Caldeira.
(Cruzeiro) — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Eduardo e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.
Anormalidades — Não houve.

Jôgo duro do Cruzeiro não parou Caldeira

Caldeira, autor do gol inicial do América, foi o melhor dos 22 jogadores em ação na partida de ontem. Sem tomar conhecimento de seu marcador, ignorou a violência de Pedro Paulo e acabou como o herói de um jôgo emocionante. Tostão, apesar da falta de auxílio, voltou a se destacar no time do Cruzeiro.

A atuação individual dos jogadores do América e do Cruzeiro, que atuaram no jôgo de ontem em disputa da 10.ª rodada, foi a que segue:

GILBERTO — Foi um goleiro tranqüilo e nas vêzes em que foi chamado a intervir estêve sempre firme.

SABARÁ — O juvenil teve uma estréia excelente, tendo anulado completamente o ponteiro Rodrigues.

CAFÉ — No 1.º tempo, algo indeciso; no 2.º tempo, quando todo o time subiu de produção, êle acompanhou o ritmo.

CAIÓ — Voltou a ser a grande figura da defesa, com excelente senso de cobertura e marcou bem, ora Evaldo, ora Tostão.

ZÉ HORTA — Outra boa figura da defesa que se saiu bem, anulando completamente Natal.

Dirceu Alves — Teve ótimo trabalho de destruição, tendo sido uma peça valiosa do time.

ÉDSON — Soube prender a bola nas horas precisas e foi o primeiro homem a dar combate a Dirceu Lopes, tendo desempenhado bem seu papel em campo.

ZÉ CARLOS — Foi completamente nulo; sòmente fêz jogada em que redundou no primeiro gol do América.

EDVAR — Vinha jogando mais ou menos; por ordem técnica foi substituído e, por sinal, acertadamente.

SILVESTRE — Entrou em campo com a função de reter mais a bola, e como jogador mais acostumado aos grandes clássicos, foi outra peça valiosa do time.

SAMUEL — Lutou bastante durante o jôgo, tendo uma atuação regular.

CALDEIRA — Foi o melhor jogador em campo, passando como queria por Pedro Paulo e nunca se intimidava ante a violência.

Cruzeiro

RAUL — Falhou lamentàvelmente no 2.º gol, quando a bola passou por debaixo de seu corpo.

PEDRO PAULO — Perdeu tôdas as jogadas para Caldeira, tentou detê-lo na base da violência, o que não foi possível; teve péssima atuação.

EDUARDO — Falhou seguidas vêzes, inclusive mostrando-se nervoso e pela sua estatura perdeu algumas bolas de cabeçada; fraca atuação.

PROCÓPIO — Foi o melhor da defesa do Cruzeiro, tendo lutado bastante.

NECO — Acompanhou de perto Procópio, conseguindo anular o ponteiro Zé Carlos; boa atuação.

ZÉ CARLOS — Mal na destruição, não ajudando a defesa como devia e nas horas que era preciso não sabia prender abola.

DIRCEU LOPES — Foi um bom jogador, mas muito vigiado por Édson, que não lhe deu trégua.

NATAL — Completamente anulado por Zé Horta, nada fêz de bom.

Tostão — Foi o melhor de sua equipe, mas não teve ninguém que o ajudasse.

EVALDO — Totalmente perdido em campo.

RODRIGUES — Foi anulado por Sabará, mostrando-se um jogador muito nervoso.

S. Cristóvão cancela os dois jogos pelo interior

Depois de conversar durante 45 minutos com o treinador José do Rio, o Diretor Nélson de Almeida resolveu cancelar os dois jogos do São Cristóvão em Itanhandu, que estavam sob a responsabilidade de Daniel Pinto. O dirigente, entretanto, já acertou um jôgo amistoso para quarta-feira, em Barra do Piraí, contra o Central.

Sôbre a venda do lateral direito Lauro, para o Cruzeiro, o representante do clube mineiro na Guanabara, sr. Canões Simões Coelho, ficou de dar uma resposta ainda hoje aos dirigentes do São Cristóvão.

Para hoje, o treinador José do Rio programou revisão médica e apronto para o jôgo de quarta-feira, em Barra do Piraí. O embarque da delegação está previsto para o mesmo dia, pela manhã, em ônibus especial. O atacante Castilho ficará no Rio, fazendo tratamento no joelho direito, para jogar contra o América.

Cruzeiro lutou muito mas o América foi sempre superior

J. VIEIRA PENSOU EM DEUS

Logo após o final do clássico América x Cruzeiro, Jorge Vieira foi o primeiro a descer ao vestiário, onde recebeu todos os jogadores do América com abraços, dizendo: "Deus ajuda a quem trabalha e como vocês viram, eu trabalhei durante tôda a semana. Fiz bem em colocar Silvestre porque precisava de um jogador mais experiente e que soubesse — como êle realmente sabe — prender a bola". Dizendo isto, Jorge Vieira queria referir-se ao fato de ter o time do América feito a marcação completa no meio de campo do Cruzeiro.

Euforia

O vestiário era todo euforia, após a vitória sôbre o Cruzeiro. Torcedores, jogadores e muitas pessoas mais invadiram o local. O massagista Bolão chorava. As manifestações eram gerais, muito riso e muitos abraços.

Comentava-se que o bicho do jôgo de ontem devia ser pela casa dos 300 ou 400 cruzeiros novos, assunto que será, no entanto, resolvido pela diretoria do clube, que se reúne hoje.

Os jogadores voltaram para a concentração e somente hoje cedo serão liberados. Voltarão a se apresentar amanhã, têrça-feira de manhã, com vistas ao próximo compromisso com o Nacional.

Sabará, que foi muito cumprimentado, disse que entrou no jôgo muito nervoso, mas depois, aos poucos foi se firmando; sentiu êle uma das maiores alegrias de sua vida esportiva, ao ver a vitória do seu time.

No Cruzeiro

Já no vestiário do Cruzeiro, todos os jogadores foram sentados, logo ao entrar no recinto, mudos, sem nada dizer. Sòmente Airton Moreira falava para elogiar o adversário, que tinha, na sua opinião, jogado melhor. Disse que o Cruzeiro não foi mal, mas o América tinha jogado com mais classe e, portanto, merecido a vitória. "Agora — admitia êle — é esfriar a cabeça e sair para cima do [illegible]".

Houve dispensa, ontem, e foi marcada nova apresentação para têrça-feira, quando haverá um individual [illegible]

Fla vence etapa mas Flu é campeão geral

O Fluminense, que vencera a segunda e terceira etapas, conquistou o título geral, em que pese ter sido o Flamengo o vencedor da última etapa. O clube tricolor liderava o certame ao término do primeiro dia, mas não soube conter a reação do Flamengo. Nessa etapa o Clube Universitário não marcou pontos, tendo apenas utilizado o corredor Alberto Bispo.

Após o término da competição, os técnicos do Botafogo, Flamengo e Fluminense reuniram-se com o Presidente da FARJ, Sr. Aluísio Caminha, na sede da entidade, ocasião em que foram convocados os atletas que representarão a Guanabara no Campeonato Brasileiro, programado para dias 7, 8, 9e 10 no estádio da Cidade de Ipatinga, em Minas Gerais.

Flu, campeão

O Fluminense sagrou-se o campeão carioca do Troféu FARJ de 1967, embora tenha ficado em segundo lugar na quarta e última etapa, concluída ontem, à tarde, no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, e vencida pelo Flamengo com 158 pontos, contra 132 do tricolor, 69 do Botafogo e zero do Clube Universitário.

A parte técnica deixou muito a desejar, sendo que as melhores marcas e tempos ficaram por conta dos atletas que concorreram como extras, e cujos objetivos eram conquistar um lugar nas equipes da Guanabara para o Certame Brasileiro de Ipatinga, em Minas Gerais.

Resultados

A segunda etapa de IV Troféu FARJ de 1967 desenrolada na tarde de ontem, apresentou os seguintes resultados:

Martelo homens QC — 1.º) Nélson Aguirre (Fla), 42,04m;

80m com barreiras môças QC — 1.º) Léda Teixeira (Fla), 12s; 2.º) Adília Alves do Rosário (Fla), 12s2d; 3.º) Aida dos Santos (Bot), 12s5d;

Distância juvenil feminino — 1.º) Sandra Maria Veríssimo (Flu), 4,51m; 2.º) Dalva Gomes (Fla), 4,35m; 3.º) Mara Dutra (Flu), 4,31m;

Distância masculina juvenil — 1.º) Wilson Castelo Branco (Flu), 6, 04; 2.º) Alfredo Gomes Neto (Fla), 5,64m;

Revezamento 4x100m môças QC — 1.º) Flamengo (Solange, Léda, Cipriano e Adília), 49s5d; 2.º) Botafogo (Neide, Nell, Silvina e Aida), 50s5d, 3.º) Fluminense (Teresa, Sandra, Solange e Ana), 55s3d;

Provas extras

Nas provas extras, realizadas em meio ao Troféu FARJ, foram os seguintes os resultados:

200m homens QC — 1.º) Joel Costa (Fla), 22s4d; 2.º) Roberto Sousa Dantas (Bot), 22s9d;

400m homens QC — 1.º) Marielson Lapa (Flu), 50s4d; 2.º) Alberto Oliveira (FAE), 50s5d; 3.º) Antônio Carlos Siqueira (Flu), 51s3d;

1.500m homens QC — 1.º) José Luís de Sousa (Flu), 4m6d; 2.º) Alberto Bispo (Universitário), 4m46s1d;

Salto em Altura homens QC — 1.º) Juarez Pontes (Fla), 1,80m; 2.º) Sílvio Moreira (Bot), 1,75m; 3.º) Augusto Orenildo (Fla), 1,65m;

5.000 homens QC — 1.º) Joás Linhares (Flu), 16m14s; 2.º) José Andrade (avulso), 16m23s7d; 3.º) José F. Silva (Bot), 16m36s4d;

Salto Triplo homens QC — 1.º) Reinaldo Oliveira (Fla), 13,27m; 2.º) Sílvio Moreira (Bot), 13,06m; 3.º) Brás Silva (Bot), 12,93m;

Arremêsso do dardo môças QC — 1.º Sandra Maria Veríssimo (Flu), 30,53m; 2.º) Bárbara dos Santos (Flu), 29,88m.

Seleções do FARJ

A Comissão Técnica da FARJ, constituída pelos técnicos Ailton da Conceição (Botafogo) Genário Simões (Fluminense), Fred (Fluminense), e Ediguar dos Santos (Flamengo), reunida logo após o término do Troféu, na sede da entidade, sob a presidência do Sr. Aluísio Caminha, resolveu convocar os seguintes atletas, que embarcarão na noite de quarta-feira, às 20 horas, em ônibus especiais, que sairão da parada defronte ao antigo Senado Federal, na Cinelândia:

Homens

100 m — Anani Andrade, Afonso Coelho, João Aires e Raimundo Fernandes; 200 m — Joel Costa, e Roberto Souza Dantas; 400 m — Ernadi Eisele, Altamerindo Amorim e Max Derlindo; 800 m — Pedro Borges, José Luís de Sousa e Arlindo Silva; 1.500 m — José Luís de Sousa, Isaac Oliveira e Arlindo Silva, 5.000 m — José Francisco II, Sebastião Mendes e Isaac de Oliveira; 10.000 m — Sebastião Mendes de Oliveira, e José Francisco II; Maratona — Joás Linhares e Antonio Albino; 3 mil com obstáculos — Sebastião Mendes; 110 m com barreiras — Guaraci Mendes, Barnabé Souza, e Alberto Duarte; 400 m com barreiras — Guaraci Mendes e Alberto Duarte; Arremêsso do Pêso — Ubirajara da Silva Ramos, Manoel Pires Barbosa e João Alexandre; Arremêsso do disco — João Alexandre e Ubirajara da Silva Ramos, Salto em altura — Jorge da Purificação, Juarez Pontes e Anani Andrade; Lançamento do martelo — nesta prova a Guanabara não será representada por nenhum atleta, face ao baixo índice técnico dos nossos martelistas; Salto em distância — Joel Costa e Max Derlindo; Salto Triplo — Wilson Benemann; Salto com Vara — Barnabé Souza e Ivã Valdão; Decatlo — Barnabé Souza, Ubirajara da Silva Ramos e Manoel Pires Barbosa.

Feminino

100 m — Silvina Pereira das Graças, Léda Teixeira dos Santos e Adília Alves do Rosário; 200 m — Silvina Pereira, Adília Alves e Irenice Maria Rodrigues; Salto em altura — Maria da Conceição Cipriano, Aida dos Santos e Irenice Maria Rodrigues; Salto em Distância — Silvina Maria Rodrigues; Salto em Distância — Silvina Pereira, Maria da Conceição Cipriano e Irenice Maria Rodrigues; Pêso — Neide dos Santos e Maria Lourdes Conceição; Disco — Maria Lourdes Conceição, Neide dos Santos e Iolanda Montezuma; Dardo — Aida dos Santos, Maria Lourdes Conceição e Neide dos Santos; 80 m com barreiras — Léda Teixeira, Odília Alves e Aida dos Santos.

Início das obras

Com recursos próprios, sem a necessária abertura de verbas, a Administração dos Estádios da Guanabara — ADEG — vai dar início na manhã de hoje à remodelação parcial das acomodações do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, com a derrubada do vão de bilheterias existente nas proximidades do vestiário masculino, junto ao Portão 17.

Com a derrubada, o vestiário será ampliado, ficando a parte atual para banho, e a ocupada pelas bilheterias para a parte da guarda do material. Também a pista e campo serão tratadas por técnicos, enquanto que o sr. Abelard França vai entrar em entendimentos para que o Exército ceda, por empréstimo, as arquibancadas de aço, e que já poderão ser utilizadas pelo público no campeonato carioca infanto-juvenil, dias 30 de setembro e 1.º de outubro, na parte da tarde, primeiro certame da categoria em tôda a história do atletismo guanabarino.

O. Bonavena luta para suceder Clay

Nova Iorque (AP-JS) — O programa de boxe mundial para êste mês de setembro, apesar de que não tenha nada especial para esta semana, promete para as outras boas lutas, como a que está programada para o dia 16 entre Karl Mildenberg, da Alemanha, e o argentino Oscar Bonavena.

Peixoto cumprimenta o coreano Young II durante a cerimônia de encerramento (Radiofoto-AP)

EUA vencem Brasil e ficam com o título

Tóquio (AP-JS) — Por uma diferença de 53 pontos, o Brasil perdeu, ontem, para os Estados Unidos, nos Jogos Universitários, conquistando a medalha de bronze, enquanto que os norte-americanos mantiveram a hegemonia do basquete. A partida terminou com o placar de 91 a 38 para os EUA, que venceram o primeiro tempo por 37 a 16. Em segundo lugar, com a medalha de prata, classificou-se a Coréia do Sul.

O Brasil classificou-se em terceiro lugar, com cinco vitórias e duas derrotas, estas sofridas para os norte-americanos e para os coreanos, enquanto que êstes ficaram em segundo, com seis vitórias e uma derrota. Os norte-americanos mantiveram a medalha de ouro, vencendo tôdas as partidas, nessa competição universitária, na qual tomaram parte oito nações.

Brasil fraco

Em partida de nível técnico bastante fraco, onde os brasileiros não conseguiram mostrar o seu basquete, os Estados Unidos manteve a hegemonia dos Jogos Universitários, vencendo o Brasil fàcilmente, onde os melhores jogadores foram Westley Unsled, com 19 pontos, e os brasileiros Afonsinho e Agostinho, com 14 pontos cada.

Durante os jogos de ontem, os norte-americanos conquistaram três medalhas de ouro, o Japão uma, enquanto que um atleta alemão conquistou uma outra, na penúltima etapa do decatlo.

BOTAFOGO PERDE COM FIOLO

Basquete tem 2a. rodada

Tijuca x Municipal, na quadra da Rua Hadock Lobo e Vasco x Vila Isabel, no ginásio de São Januário, são as principais partidas do campeonato carioca masculino da divisão principal de basquetebol, hoje à noite, pela segunda rodada do turno, com início às 21hs.

Mackenzie x Fluminense, na Rua Dias da Cruz; Flamengo x Grajaú, na Gávea e Botafogo x América, em General Severiano completarão a rodada que vem sendo aguardada sob grande expectativa pelos adeptos a êste esporte.

A primeira rodada do campeonato, realizada sexta-feira passada, apresentou os seguintes resultados: Mackenzie 40 x Municipal 36; Fluminense 53 x Grajaú 46; Vasco 56 x América 56 e Tijuca 43 x Vila Isabel 37.

Com três gol de Ricardo, um de Dudu e outro de Domingos o time do Guanabara "A" goleou, na manhã de ontem fàcilmente, o quadro do Botafogo, por 5 a 1, tendo Valdir Mendes marcado o gol de honra para a equipe do Mourisco, em partida realizada na piscina do vencedor, válida pela quinta rodada do campeonato de water-polo de juvenis.

O time do Guanabara, líder isolado do certame, sem derrotas, confirmou, desta forma o seu favoritismo para essa partida, apesar do Botafogo contar em sua equipe com Fiolo, nadador que conquistou duas medalhas do ouro nos Jogos Pan-Americanos, podendo mesmo ter vencido por um placar maior, não fôsse a boa atuação do goleiro Max.

Primeiro quarto

No primeiro quarto do jôgo, o Guanabara "A", considerado como o melhor time do campeonato que a Federação Metropolitana de Natação, apesar da superioridade técnica, não conseguiu bom entrosamento e, nas poucas vêzes que arremessou à gol, foram bolas fracas defendidas fàcilmente pelo goleiro Max.

A equipe alvi-negro, por sua vez, não se intimidou com o favoritismo do Guanabara "A" e a partida, nesse quarto apresentou bom nível técnico, com o Btoafogo jogando mais no ataque, o que pressionou muito a equipe vencedora. Após o gol de Domingos, abrindo o marcador, o oBtafogo caiu de produção, facilitando a vitória do Guanabara.

Esfôrço

Apesar do esfôrço dos jogadores botafoguenses, o Guanabara foi entrosando aos poucos e passou a dominar completamente, jogando na frente, arremessando sempre em gol, quando veio o segundo tento, marcado por Ricardo, nos últimos minutos do segundo quarto então os alvi-negros se perdiam na piscina.

No terceiro quarto, o Guanabara "A" voltou mais desembaraçado, e os botafoguenses mais nervosos, sendo que o único jogador a se apresentar mais calmo e senhor de suas jogadas foi Valdir pois, além de defender bem, perturbou as jogadas dos guanabarinos fazendo perigosas investidas ao gol, enquanto Fiolo, ainda sem prática no water-polo, deixava-se levar ,ficando horas no ataque, horas na defesa.

Nesse terceiro quarto o Guanabaar "A" consolidou sua vitória, com Dudu aumentando para três a vantagem, tendo Valdir diminuído para 3 a 1 o que não perturbou os vencedores, com Ricardo fazendo dois gols completando o quarto com cinco gols contra apenas um dos alvinegros.

No último quarto, o Guanabara "A", com a vitória assegurada, não se preocupou em se empenhar mais, enquanto o Botafogo foi quase todo para a defesa, evitando um placar mais amplo, sendo que o nível técnico caiu bastante pois os vencedores passaram a não se interessar pelo marcador, fazendo um jôgo menos movimentado.

Equipes

O Guanabara "A" venceu com Edson, entrando Paulino em seu lugar do segundo quarto em diante: Dudu, Luís, Domingos, Flávio, Ricardo e Risadinha ,enquanto o Botafogo perdeu com Max, Fred, Martinho, Valdir, Francisco, André e José.

O árbitro da partida foi o ex-campeão de water-polo, Valdemar Pelegrino, que atuou em lugar do juiz designado pela Federação, que não pôde comparecer, tendo sido escolhido de comum acôrdo pelos dirigentes de ambos os clubes.

Com a disputa de mais esta rodada do campeonato de juvenis, o Guanabara "A" continua na liderança invicta, sem pontos perdidos, seguido do Fluminense, com dois pontos; Botafogo com quatro; e Guanabara "B", com seis pontos perdidos.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

007 brinca no Atêrro e esconde Diamante

Confirmando o favoritismo que levou a campo a equipe do 007-e-meio, triturou, devidamente, seu adversário, o Diamante, goleando-o por 20 a 0, isto depois de fazer 10 a 0 na fase inicial. Demais resultados: Ginástico 3 x Vila Bandeira 2 (penaltes); Internazionale 8 x Bananal 3; Boavista 7 x Corintians 2; Satélite 3 x Corta a Onda 1; Nacional 3 x Society 2; Colo-Colo 3 x Filhos de Talma 2; o São Cri-Cri venceu pelo não comparecimento do Sereno.

007 e meio

1.º tempo — 007-e-meio 10 a 0; final — 20 a 0

Gilson (5), Damião (2), Roberto (2) e Aristides (11) marcaram.

007-e-meio — Caruso, Luís, Mulatinho Gilson, Damião, José, Roberto e Aristides.

Diamante — Roberto, Nélio, Paulo César, Sérgio, Maxwell, Fernando, Paulo e Elson — depois Luís, Sílvio e Roberto.

Juiz — "Motorzinho" Nicola.

Ginástico

1.º tempo — 1 a 1; final — 2 a 2; penaltes — Ginástico 3 a 2

Carlos e Carlinhos marcaram para o vencedor. Fonseca e José para o Vila Bandeira.

Ginástico — Paulo, Carlos, Luís, Paulinho, Carlinhos, Tôrres, Armando e Paulo César — depois Jorge e Luís.

Vila Bandeira — Bismarck, Sérgio, Francisco, Antônio, Fonseca, Fernando Carlos, Gérson e José — depois Edson.

Juiz — Osmar dos Santos

Internazionale

1.º tempo 2 a 2; final — Inter 8 a 3

José Mauro, Sousa (3), Nélson (4) e Dioclélio (contra), marcaram para o vencedor. José Augusto (2) e Omar marcaram para o Bananal.

Inter — Sebastião, José Mauro, José Jorge, José Carlos, Paulo Roberto, Sousa, Paulo Césaar e Nélson — depois César e Ricardo.

Bananal — Lúcio, Luciano, Diocélio, José Augusto, Jorge, Omar, Rui e Eduardo.

Juiz — Ari Ramos Faria.

Boa Vista

1.º tempo — Boavista 3 a 2; final — 7 a 2

Paulo, Francisco, Sérgio (4) e Frederico marcaram para o vencedor. Oliveira e Edilson marcaram para o Corintians.

Boa Vista — Luciano, Paulo, Albino, Márcio, Francisco, Roberto, Sérgio e Frederico — depois Marco.

Corintians — Valdecir, Cássio, Milton, Oliveira, Edilson, Crispin, Carlos e Daniel.

Juiz - Paiva "Cabeça Branca" (ótimo).

Satélite

1.º tempo — Satélite 2 a 1; final — 3 a 1

Geraldo, Nilson e Miguel marcaram para o Satélite. Marcos assinalou para o Corta a Onda.

Satélite — Francisco, Nélson, Odílio, Nei, Geraldo, Nilson, Miguel e José Luís — depois Ariei.

Corta a Onda — Antônio, Aroldo, Pádua, André, Fábio, Mário, Ugo e Marcos — depois Vinicius e José Carlos.

Juiz — Gilberto Fernandes (bom)

Nacional

1.º tempo — Nacional 1 a 0; final — 3 a 2

Antônio, Edson e José Alves marcaram para o vencedor. Antônio e George marcaram para o Society.

Nacional — José, Carlos, Fernando, Antônio, Edson, Alves, José Alves e Otacílio.

Society — Paulo, Élio, Marco, Luís, Roberto, Vilardo, Fernando e Antônio — depois George.

Juiz — Bento "Amarelinho" (muito bom)

Colo-Colo

1.º tempo — 1 a 1; final — Colo-Colo 3 a 2

Paulo (2) e Alvaro marcaram para o Colo-Colo. Jailton e Paulo marcaram para o Filhos de Talma.

Colo-Colo — Miguel, Carlos, José, Jorge, Renato, Nélio, Paulinho e Eugênio — depois Oliveira e Álvaro.

Filhos de Talma — Valdir, Genecildo, Ubirajara, Jailton, Jorge, Carlos, Lolola e Paulo — depois Alcemir e José.

Juiz — Orlando "Chuchu"

Anormalidades — Paulo, do Colo-Colo foi expulso por desrespeito ao juiz.

Cri-Cri

O São Cri-Cri venceu pelo não comparecimento do Sereno. Assinaram a súmula João, Artêmio, Carlos, Jorge, Gabriel, Ricardo, Hermano e Sérgio.

DÁ TRABALHO A UM CÉGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

Embalo não teve fôrça para parar Cruzeirense

Cascata foi agradável refrêsco para o Havaí

Jogando sempre certo, dominando inteiramente seu adversário, o Havaí não teve maiores dificuldades para golear o Cascata por 13 a 3, isto depois de vencer o primeiro tempo por 7 a 0. Demais resultados: Real do Centro 6 x Jequibá 1; Milico 3 xVerdugo 0 (pênaltis); Cruzeirense 4 x Embalo 2; Mariana 4 x Foto Arte 3; Estácio 4 x Juventus 2; Caravelinho 6 x Almox 4.

Filhos de Talma

Venceu pelo não comparecimento do Viseu. Assinaram a súmula José, Nilton, Tôrres, Sérgio, Artur, Luís, Junior e Lage.

Real

1.º tempo — Real do Centro 2a 0; final — 6 a 1. José (2), Arlindo (3) e Joel marcaram para o vencedor. Peri marcou para o Jequibá.

Real — José, Gilberto, Mário, Jorge, José, Júlio, Habiel e Arlindo — depois Alcebíades, Joel e Arlindo.

Jequibá — Alberto, Otávio, Sérgio, Peri, Sérgio, Laécio, Roberto e Martins — depois Nilo, Antônio e Luís.

Juiz — Bento "Amarelinho" (bom).

Milico

1.º tempo — Verdugo 2 a 0; final — 3a 3; pênaltis — Milico 3 a 0.

Nilton (3) marcou para o Milico. Américo e Peixoto (2) marcaram para o Verdugo.

Milico — Hênio, Aloísio, Pedro, César, Avancini, Nilton, Herialdo e Sérgio — depois Armando.

Verdugo — Adilson, João, Jorge, Américo, Célio, Valdomiro, Rodrigues e Peixoto — depois Reis e Oliveira.

Juiz — Nevaldo Oliveira (ótimo).

Havaí

1.º tempo — Havaí 7 a 0; final — 13 a 3.

Valdir, José (3), Jaime (2), Carlos (4) e Nilton (3) marcaram para o Havaí. Guimarães (2) e Ike marcaram para o Cascata.

Havaí — Carlos, Valdir, Enéias, Baldonieri, José, Jaime, Carlos e Nilton — depois Brantlis.

Cascata — Mico, Carlito, Guimarães, Manuel, Alfredinho, Sarralho, Gadelha e Ike.

Juiz — Gilberto Fernandes (bom).

Cruzeirense

1.º tempo — 0 a 0; final — Cruzeirense 4 a 2.

Ailton e Nélson (3) marcaram para o vencedor. Luís Carlos e Rogério marcaram para o Embalo.

Cruzeirense — Divaldo, Hortêncio, Jorge, Umberto, Altair, Ailton, Paulo e Nélson — depois Costa.

Embalo — Isac, Feliciano, Jardel, Sátiro, Joel, Luís Carlos, Cideney e Vanderlei — depois Rogério.

Juiz — Clímaco Tavares (ótimo).

Mariana

1.º tempo — Mariana 2 a 1; final — 4 a 2.

Júlio, Delano (2) e Romero marcaram para o vencedor. Ricardo (3) marcou para o Foto Arte.

Mariana — Ubiraci, Paulo, Rubens, Júlio, Haidaro, Heitor, Jorge e Delano — depois Romero e Edson.

Foto Arte — Adilson, Amaro, Gilberto, José, Nilton, João, Ricardo e Jorge.

Juiz — Bráulio Teixeira (muito bom).

Estácio

1.º tempo — Juventus 1 a 0; final — Estácio 4 a 2.

Nei e Nélson (3) marcaram para o vencedor. Sérgio (2) marcou para o Juventus.

Estácio — Carlos, Válter, Maurício, João, Jorge, Nei, Luís e Nélson.

Juventus — Roberto, Altair, Ademir, Orlando, Sérgio, Altamir, Armindo e Lincoln — depois Pedro e Hélcio.

Juiz — Yury Zavatini.

Anormalidades — o jogador Luís, do Estácio, foi expulso por desrespeito ao juiz.

Caravelinho

1.º tempo — Caravelinho 3 a 1; final — 6 a 4.

Gérson (4) e Evilásio (2) marcaram para o vencedor. Lapa (2), Ubirajara e Válter marcaram para o Almox.

Caravelinho — Carlos, Rubens, João, Hélio, Gérson, Sérgio, Evilásio e Alvaro — depois José.

Almox — José, Nicégio, Jorge, Mário, Carlos, Almir, Lapa e Sebastião — depois Ubirajara, Gonçalves e Válter.

Juiz — Edson "Percevejo", (regular).

Anormalidades — Ubirajara, do Almox, foi expulso por reclamação.

Xavier falou grosso contra Macam: 15 a 3

Com seu artilheiro Luís Augusto em tarde de grande gala, o **Xavier** não teve qualquer dificuldades para golear impiedosamente o Macam por 15 a 3, isto depois de um primeiro tempo de 8 a 1. Demais resultados: River 5 x Calabouço 1; Interlagos 5 x Restauradores 0; Gemini VIII 5 x Mutuá 4; Itacuruçá 2 x Lagoinha 1 (pênaltes); GRUPE 4 x EC "H" 1; Brasinha da Ilha 3 x Almirante Tamandaré 2; o Don Vital venceu pelo não comparecimento do Chelsea.

River

1.º tempo — River 3 a 1; final — 5 a 1

Moutinho, José, Cid (2) e Ivã marcaram para o River. José marcou para o Calabouço.

River — Jorge Reis, Roberto, Ari, Moutinho, Itamar, Ivã, José e Cid — depois Marionino.

Calabouço — Reginaldo, João Carlos, Airton, Pedro Paulo, Valdeque, José, William e Élio.

Juiz — Eduardo Fernandes (ótimo).

Interlagos

1.º tempo — Interlagos 3 a 0; final — 5 a 0

Délson, Nilson (2), Carlos e Antônio (contra) marcaram.

Interlagos — Dorival, Elmar, Dílson, Antônio, Sílvio, Alcides, Nilson e Carlos — depois João e Alberto.

Restauradores — Devalcir, Jorge, Antônio, José, Silva, Sebastião, Heleno e Luís.

Juiz — Luís Augusto (bom)

Anormalidades — José e Heleno, do Restauradores, foram expulsos por agressão a torcedores.

Gemini VIII

1.º tempo — Gemini 2 a 1; final — 5 e 4

Ardéison, Reinaldo (3) e Jadir marcaram para o vencedor. Luís Carlos, Romão, Gastão e Otávio marcaram para o Mutuá.

Gemini — Edmar, Hércules, Ardéison, Rosalvo, Ronaldo, Reinaldo, José Luís e Jadir — depois Jorge.

Mutuá — Loufian, Osvaldo, Vladir, Luís Carlos, Romão, Sebastião, Gastão e Otávio — depois Leonil.

Juiz — Orlando "Cabeção" (perfeito).

Itacuruçá

1.º tempo — 1 a 1; final — 3 a 3; penaltes — Itacuruçá 2 a 1

Luís, Américo e Lauriano (contra) marcaram para o vencedor. Salvius (2) e Flávio (contra) marcaram para o Lagoinha.

Itacuruçá — Paulo, Manuel, Luís, Afrânio, Flávio, Carlos, Gilson e Júnior.

Lagoinha — Nélson, Roberio, Américo, Louriano, Moacir, Salvius, Carlos e Paulo — depois Jorge.

Juiz — Nevaldo Oliveira.

Xavier

1.º tempo — Xavier 8 a 1; final — Xavier 15 a 3 José (2), Luís Carlos, Luís Augusto (6), Paulo (3) e Luís Antônio (2), marcaram para o Macam.

Xavier — Jorge, José, Antônio, Eduardo, Luís Carlos, Luís Augusto, Paulo e Luís Antônio — depois Ivaldo

Macam — Pedro, Vanderlei, Antônio, Ildeonso, Paulo, Ubirajara e Mauro — depois Renato.

Juiz — Jairo "Matraca"

Don Vital

Venceu pelo não comparecimento do Chelsea. Assinaram a súmula Paulo, Henrique, Rogério, Antônio, José, Paulinho, Alberto e Edilson.

GRUFE

1.º tempo — 0 a 0; final — GRUFE 4 a 1

Luís, Santos (2) e Paulo assinalaram para o vencedor. Alvaro marcou para o EC "H".

GRUFE — Pedro, George, Sebastião, Luís, Antônio, João, Santos e César — depois Paulo.

EC "H" — Tito, José, Manuel, Amauri, Ricardo, Almiro, Mário e Edmar.

Juiz — Jorge "Saquarema".

Brasinha

1.º tempo — 2 a 2; final — Brasinha 3 a 2

João (2) e Joel marcaram para o Brasinha. Célio e Raul marcaram para o Almirante Tamandaré.

Brasinha — Gamaliel, Paulo, Valte, João, José, Aristides, Ênio e Joel — depois Marcos.

Alm. Tamandaré — Giovani, Batista, Ernâni, Flávio, Carlos, Júlio, Eduardo e Célio — depois Raul.

Juiz — Orlando "Chuchu" (ótimo).

UM POUCO DE VOCÊ PARA A CRIANÇA

Colabore com a Campanha Nacional da Criança *Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/ 401 a 403 — Tel.: 32-7866*

Floresta impenetrável não deixa o Cruzeiro brilhar

Com suas linhas perfeitamente entrosadas, firme na defesa, tranqüilo no meio-campo e insinuante no ataque, o Floresta goleou o Cruzeiro por 9 a 2, depois de marcar 3 a 1 na fase inicial. Demais resultados: Itacuruçá 5 x Papagaio 2; Solar 3 x Juventude 2; Atalanta 5 x Aliança 1; Barreirinha 5 x Saturno 4; Petit 2 x Caju 1; Miramar e Columbia venceram pelo não comparecimento de seus adversários.

Itacuruça

1.º tempo — Papagaio 2 a 1; final — Itacuruçá 5 a 2.

Jorge (2), Fernando e Paulo (2) marcaram para o vencedor. Leal (2) marcou para o vencido.

Itacuruçá — Sérgio, Nélson, Marcelino, João, José, Azeredo, Jorginho e Meneses — depois Fernando e Paulo.

Papagaio — Paulo, José, Anildo, Jorge, Leal, Pimentel, Alexandre e Paulinho.

Juiz — Adalberto de Almeida.

Solar

1.º tempo — 2 a 1; final — Solar 3 a 2.

Roberto (2) e Honder marcaram para o vencedor. Câmara (2) marcou para o Juventude Ortodoxa.

Solar — Ulisses, José, Nélio, Sérgio, Zèzinho, Roberto, Honder e Henrique.

Ortodoxa — Ruço, Vedete, Carlos, Naris, Bengala, Brejo, Pastel e Câmara — depois Aloísio.

Juiz — Bento "Amarelinho".

Colúmbia

Venceu pelo não comparecimento do Andrade Neves. Assinaram a súmula Alexandre, Vitor, Augusto, Gilson, Lauro, Wilson, Roberto e Paulo César.

Atalanta

1.º tempo — Atalanta — 3 a 0; final — 5 a 1.

Gilson, Silva e Paulinho (3) marcaram para o vencedor. Renato marcou para o Aliança.

Atalanta — Catito, Jorge, Boina, Clóvis, Gilson, Paulinho e Edinho.

Aliança — Carlos, Renato, Jorge, Paulo, Válter, José, Jair e Guilherme — depois Joaquim.

Juiz — Gilberto Fernandes.

Barreirinha

1.º tempo — Barreirinha 3 a 2; final — 5 a 4.

Paulo, Dílson (2) e Artur (2) marcaram para o vencedor, João (2) e Sebastião (2) marcaram para o Saturno.

Barreirinha — Guilherme, Carlos, Sérgio, Roberto, Paulo, Dílson, Artur e Reinaldo — depois Serginho.

Saturno — Gilson, João, Sílvio, Bernardo, Sebastião, Sérgio, Carlos e Brandão — depois Francisco.

Juiz — Bráulio Teixeira (perfeito).

Petit

1.º tempo — 0 a 0; final — Petit 2 a 1.

Hélio e Sebastião marcaram para o vencedor. Jorge assinalou para o Caju.

Petit — Sérgio, Mozart, Luís, Hélio, Carlos, Sebastião, Alberto e Vitor — depois Everaldo.

Caju — Aloísio, Paulo, Edson, Almir, Ricardo, Gilberto, Jorge e Reinaldo.

Juiz — Adolar "Espingarda" (bom).

Miramar

Venceu pelo não comparecimento do Castor. Assinaram a súmula Nilson, Luís, Lúcio, Augusto, Antônio, Felipe, Fernando e Carlos.

Floresta

1.º tempo — Floresta 3 a 1; final — 9 a 2.

Carlos, Ronaldo (3), Joel (3), Itacolomi e Benedito (contra) marcaram para o vencedor. Jorge (2) assinalou para o Cruzeiro.

Floresta — Cláudio, Aloísio, Pedro, Jair, Carlos, Ronaldo, Joel e Itacolomi.

Cruzeiro — Nilson, Paulo, Jorge, Adilson, Benedito, Carlos, Luís e Antônio — depois Manuel.

Juiz — José P. Rodrigues.

Geninho vai correr no Atêrro

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã quando estarão sendo realizados oito jogos, os primeiros, para veteranos, às 20 horas e, os segundos, para adultos, às 21,30 horas.

Uma das grandes atrações da rodada de amanhã é o jôgo de veteranos entre o City Bank — equipe muito forte — e o Matarazzo, êste contando em suas fileiras com alguns ex-jogadores conhecidos dos cariocas, como é o caso do goleiro Matarazzo e do meia Geninho, que chegou até ao selecionado brasileiro.

Rodada

Os jogos são os seguintes:

Campo 3

Chelsea (11) x Surpresa (81).

Câmbio (786) x Brasil Montenegro (575).

Campo 4

Samurai (40) x Filhos de Talma (9).

Real Santana (522) x Madrugada (454).

Campo 5

Matarazzo (38) x City Bank (3).

Porangaba (744) x Colônia Vidigal (64).

Campo 6

Girico (14) x Real do Centro (10).

Real Nick (105) x Piranga (379).

Gambito de ponta a ponta no "Vieira Souto"

Muito ligeiro e bom corredor na pista de grama, o cavalo Gambito, logo que foi dada a partida, tomou a ponta e o jóquei Adalton Santos procurou pelo filho de Alberigo, que fêz um "train" muito vivo, vencendo Prêmio Vieira Souto de ponta a ponta.

Para a distância de 1.600 metros da prova, Gambito assinalou a boa marca de 93s 3/5 ficando a um segundo da marca recorde em poder de Garça e Quertille, deixando em segundo lugar o competidor Cuore, com Alzon em terceiro, Aperitivo em quarto, completando o marcador o cavalo Allez.

"Train" vivo

Foi realmente muito vivo o "train" que o cavalo Gambito imprimiu à carreira ,tirando vários competidores dos páreos, especialmente Rangpur, que o seguiu mais de perto nos metros iniciais, para fechar a raia. Cuore, mostrando atravessar excelente forma, chegou a ameaçar o triunfo de Gambito, finalizando em ótimo segundo lugar, enquanto Alzon que estêve sempre presente com os ponteiros, chegava em terceiro.

A marca assinalada pelo vencedor Gambito foi das mais sugestivas, já que conseguiu deixar nos cronômetros 93s 3/5, em pista de grama leve, marca bem próxima do recorde que é de 94s 3/5 pertencente aos animais Garça e Quertille.

Os resultados

As oito provas realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia (1.º e 8.º páreos) e grama leve, tiveram o seguinte movimento técnico:

Gambito venceu com autoridade o semi-clássico sôbre Cuore, Alson e Allez

1.º páreo — 1.200m — Pista — AL — Prêmio NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Fox-Trot, L. Carlos (ap)	55	0,29	12	0,50
2.º	Maipu, A. Ramos	54	0,36	13	0,47
3.º	Fluxo, A. Santos	54	0,21	14	0,32
4.º	D. Ernâni, J. Queiroz (ap) ..	49	1,71	22	2,92
5.º	Diana, L. Santos	52	0,98	23	0,56
6.º	Privilégio, O. Cardoso	58	0,41	24	0,35
				33	2,51
				34	0,40

Não correu: Quaréa.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 74'. Venc. (1) 0,29. Dupla (13) 0,47. Placês (1) 0,17 e (4) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 30.472,00. FOX-TROT — M. A. 5 anos. São Paulo. Fil.: Fort Napoléon e Toyama. Prop. Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º páreo — 1.200m — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (Prova especial)

			NCr$		NCr$
1.º	First-Class, A. Ricardo	58	0,10	11	0,21
2.º	Flexa de Ouro, J. Machado ..	59	0,10	12	0,56
3.º	Onira, A. Ramos	59	0,86	13	0,56
4.º	Forma, A. Santos	54	0,46	14	0,28
5.º	Victory-Way, F. Pereira F.º ..	51	1,20	23	0,28
6.º	Screen-Play, O. F. Silva (ap) ..	50	0,87	24	5,23
				33	7,84
				34	1,53

Não correram: Nove Horas e Old Neide.

Diferenças: 1 corpo e 1 corop. Tempo: 71'. Venc. (1) NCr$ 0,10 .Dupla (11) 0,21. Placês (1) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 29.650,50. FIRST-CLASS — F. C. 5 anos. São Paulo. Fil.: Fort Napoléon e Quadrilha. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: aHras São José e Expedictus.

3.º páreo — 1.400m — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Repetida, L. Corrêa	56	2,74	11	3,16
2.º	Haifa, J. Queirós (ap)	52	1,08	12	0,53
3.º	Itaituba, A. Ramos	56	5,46	13	1,51
4.º	Réplica, J. Reis	56	1,38	14	0,38
5.º	Algaroba, S. Silva	56	0,56	22	0,62
6.º	Iguana, J. Machado	56	0,16	23	0,95
7.º	Orbeniz, J. Tinoco	56	0,45	24	0,24
8.º	Iquema, J. Brizola	56	0,38	33	5,56
9.º	Mrs. Crazy, B. Santos	56	15,43	34	0,65
10.º	Rás Gussa, J. Pedro F.º	56	1,38	44	1,04
11.º	Hathor, A. Santos	56	1,18		

Não correu: Françoise.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo 84"4/5. Venc. (3) NCr$ 2,74. Dupla (13) 1,51. Placês (3) 0,91 e (6) 0,50. Movimento do páreo: NCr$ 50.967,50. REPETIDA — F. C. 3 anos. São Paulo. Fil.: Engrossador e Japlay. Prop.: Stud Yolanda. Treinador.: O. J. M .Dias. Criador: Exército Brasileiro.

4.º páreo — 1.400m — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Don Bolonha, J. Gil	55	0,49	11	0,86
2.º	Arablue, S. Silva	55	0,91	12	0,38
3.º	Light-Já, A. Ramos	56	0,97	13	0,47
4.º	Vestal Girl, J. Borja	55	0,49	14	0,52
5.º	Lord Byron, O. Cardoso	58	0,73	22	0,84
6.º	Quânia, F. Per. F.º	56	0,62	23	0,43
7.º	Batenzambá, D. Santos (ap)..	51	6,24	24	0,63
8.º	Rogam, P. Lima	55	12,80	33	2,02
9.º	Hal-Libio, M. Carvalho	57	0,42	34	0,72
10.º	Sotero, J. Brizola	57	17,99	44	2,46
11.º	Snowking, F. Maia	57	0,43	—	—
12.º	Pertinaz, O. F. Silva (ap)	51	1,68	—	—

Não correram: Nauta, E. Maestro e Samovar.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo 84"4/5 — Vencedor: (9) NCr$ 0,49. Dupla (23) 0,43 — Placês: (9) 0,28 e (8) 0,42 — Movimento do páreo: NCr$ 42.744,50. DON BOLONHA: M. T. 5 anos — São Paulo — Fil.: Normanton e Honey-Girl — Propr.: Stud Doncaster — Treinador: Zilmar D. Guedes — Criador: Haras Santa Anita.

5.º páreo — 1.600m — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 3.000,00 (Prêmio Vieira Souto)

			NCr$		NCr$
1.	Gambito, A. Santos	59	0,26	11	—
2.º	Cuore, J. Corrêa	60	[illegible]	12	[illegible]
3.º	Alzon, P. Alves	59	0,38	13	1,54
4.º	Aperitivo, M. Silva	59	[illegible]	14	[illegible]
5.º	Venuto, J. B. Paulielo	60	0,77	22	0,75
6.º	Allez, F. Meneses	59	4,16	23	1,15
7.º	Nastro, A. Machado	59	6,27	24	0,27
8.º	Fontanelle, J. Machado	58	0,96	34	0,79
9.º	Rangpur, A. Ramos	60	0,41	44	0,49

Não correram: Mogador, Massari e Fariséa. Ret. Palpite Infeliz.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 96 3/5 — Vencedor: (9) NCr$ 0,26 — Dupla (24) 0,27 — Placês: (9) 0,18 e (6) 0,33 — Movimento do páreo NCr$ 45.888,50. GAMBITO: M. A. 4 anos — São Paulo — Fil.: Alberigo e Rubrica — Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º páreo — 1.400m — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Afoito, A. Ricardo	58	0,66	11	5,00
2.º	Souviens-Toi, P. Alves	56	2,31	12	0,32
3.º	Hanói, P. Lima	56	0,16	13	1,22
4.º	Outonal, J. Machado	56	2,72	14	1,21
5.º	Facho, N. Lima	56	9,96	22	0,44
6.º	Z Y Z 22, H. Vasconcelos	56	1,09	23	0,31
7.º	Totian, J. B. Paulielo	56	13,44	22	0,50
8.º	Condottiere, F. Per. F.º	56	3,52	33	3,45
9.º	Horco, A. Santos	56	1,73	34	1,27
10.º	Ibernon, J. Borja	56	0,67	44	3,47
11.º	Froth, O. Cardoso	56	0,01	—	—
12.º	Iton, A. Machado	56	0,64	—	—
13.º	Irônico, L. Acuna	56	0,59	—	—
14.º	Umeral, J. Santos	56	11,22	—	—

Não correu Austerity.

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 84" 2/5 — Vencedor: (6) NCr$ 0,66 — Dupla (12) 0,32 — Placês: (6) 0,42 e (12) 1,00 — Movimento do páreo: NCr$ 52.457,00. AFOITO: M. C. 3 anos — R. de Janeiro — Fil.: Baronet e Chuna — Propr.: Haras Machado — Treinador — Francisco Abreu: Criador: Haras Machado.

7.º páreo — 2.000m — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Mangetout, L. Santos	51	0,70	11	1,18
2.º	Cantilever, J. Brizola	53	1,04	12	0,40
3.º	Blue Sea, M. Carvalho	51	2,41	13	0,46
4.º	Alfredo, A. Ramos	54	0,38	14	0,10
5.º	Bahramdiso, C. A. Sousa	55	0,79	22	2,42
6.º	Cobiçada, D. F. Graça (ap) ..	52	0,06	23	0,53
7.º	Don Cláudio, J. Borja	55	0,86	24	0,72
8.º	Pass-Bier, O. F. Silva (ap)	50	0,88	33	1,59
9.º	Royal Caparty, J. Portilho	55	0,30	34	0,42
10.º	Elogio, J. Tinoco	50	1,74	44	1,28
11.º	Raure, M. Alves (ap)	48	3,75		
12.º	Carabranca, J. Queirós (ap) ..	49	7,92		
13.º	Lord Sabiá, D. [illegible] (ap) ..	47	2,26		
14.º	Descanso, D .Santos (ap)	47	4,90		

Não correu: Q...

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo 124". Venc. (15) NCr$ 0,70. Dupla (14) 0,40. Placês (15) 0,54 e (2) 0,63. Movimento do páreo: NCr$ 45.353,50. MANGETOUT — M. A. 6 anos. São Paulo. Fil.: Faublas e Devinette. Propr.: Stud Marcelo. Treinador: João Emílio de Sousa. Criador: Haras São Bernardo S. A.

8.º páreo — 1.300m — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Que Linda, J. Graça	57	0,27	11	1,36
2.º	Flora Mascarada, J. Tinoco ..	57	0,36	12	0,31
3.º	Angela, J. Sousa	57	0,83	13	1,15
4.º	Dama Carioca, J. Gil	57	0,90	14	0,53
5.º	Marofias, J. Portilho	57	0,36	22	0,41
6.º	Quiromante, C. Morgado	57	2,65	23	0,76
7.º	Grenade, J. Machado	57	0,49	24	0,31
8.º	Suvenir, J. Queirós (ap)	53	1,02	33	9,84
9.º	Quarentena, D. Santos (ap) ..	53	8,87	34	1,16
				44	1,81

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 83". Venc. (3) NCr$ 0,27. Dupla (22) 0,41. Placês (3) 0,17 e (4) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 47.663,00. QUE LINDA — F. C. 4 anos. São Paulo. Fil.: Hamdam e Ouatuna. Propr.: Stud Paquetá. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: Remonta do Exército.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$	347.056,50
CONCURSOS	NCr$	29.456,00
TOTAL	NCr$	376.512,48

CHEGADAS DE ONTEM

1.º páreo — Fox-Trot (L. Carlos) derrota Maipú

2.º páreo — "Dobradinha da casa" de First Class e Flexa de Ouro

3.º páreo — Repetida surpreendeu com pule alta.

4.º páreo — Don Bolonha vence fácil de Arablue.

5.º páreo — Gambito derrota Cuore e Alzon

6.º páreo — Afoito vence fácil com Ricardo

7.º páreo — Mangetout ganhou bem os 2.000 metros

8.º páreo — Bonito final entre Que Linda e Flora Mascarada

Prova especial tem o Gurupá como favorito

Para a corrida noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro organizou um programa de apenas sete páreos, destacando-se como atração principal uma Prova Especial na distância de 1.600 metros e dotação de NCr$ 1.600,00. O favorito do páreo é o cavalo Gurupá, que vem de obter a segunda colocação para a égua Flexa de Ouro.

O programa

1.º Páreo — às 20h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Geiser, L. Carlos 5 59
2—2 Old Neide ,F. Meneses 3 55
3—3 El Zig, J. Graça 1 57
4 Iarapu, A. Ramos 2 58
4—5 Laramie, F. Per. F.º . 6 57
6 Ixia, J. G. Martins ... 4 55

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 Taiamã, J. B. Paulielo 6 56
2 Peblo, J. Brizola 1 56
2—3 Aymoré, M. Alves 1 56
4 Abiram, M. Henrique 3 56
3—5 Importer, A. Ramos .. 4 56
6 Muiraquitã, N. Lima . 5 56
4—7 Montmorenc., L. Acuña 2 56
" Jandinha, O. Cardoso . 8 54

3.º Páreo — às 21h — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 K. Madison, J. Gil ... 6 56
2 Molicho, L. Carlos ... 8 56
2—3 Medrar, M. Silva 7 56
4 Fistor, J. Borja 4 56
3—5 Frisal, J. Santana ... * 56
6 Salvatore, L. Carvalho 2 56
4—7 Natal, A. M. Caminha 3 56
8 Rafles, O. F. Silva ... 1 56

4.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 Sinabrino, O. Cardoso . 7 58
2 S. Denis, N. Corrêa . 1 58
2—3 Tenente, L. Acuña ... 6 58
4 Kr-Araken, L. Correia 3 58
3—5 B.-Flor, A. Hodecker . 8 58
6 Resko, B. Santos 4 58
4—7 Atirador, I. Sousa 2 58
8 Depex, Excluido 5 58
9 Pacifico, C. A. Sousa . 9 58

5.º Páreo — às 22h5m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Prova Especial

1—1 Gurupá, L. Acuña 5 57
2 Guignard, O. F. Silva 4 52
2—3 Drive-In, F. Per. F.º .. 3 56
4 Eddie, J. Borja 6 57
3—5 Massari, J. Silva 2 59
" Alicondom, J. B. Paul. 9 56
4—6 Guepardo, J. Machado 7 52
7 Mocani, F. Meneses .. 1 54
" Scratch, A. Ramos .. 5 53

6.º Páreo — às 22h40m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

1—1 Miss Bee, L. Carlos . 14 58
2 Dulinha, C. Tarouquel. 8 58
3 D. Regina, Não Corre 13 58
2—4 Vergel, J. Sivra 4 58
5 Boa Luz, N. Corrêa . 7 58
6 Jurupiga, J. Graça .. 15 58
7 Getacé, M. Henrique 1 55
3—8 Ascurra, J. B. Paulielo 12 58
9 Higyrá, O. Ricardo .. 11 58
10 Quanuaria, M. Alves .. 3 58
11 Bacu, N. Corrêa 5 58
4-12 Garufinha, A. Ricardo 6 58
13 Donatar, F. Meneses . 9 58
14 B. Prenda, N. Corrêa . 2 58
15 Dana, F. Pereira F.º . 10 58

7.º Páreo — às23h10m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Berinzka, M. Silva ... 6 58
2 Fair City, L. Correia 4 51
2—3 Fair Miss, J. Barbosa 1 58
4 Pakori, P. Fernandes . 1 51
" B. Luiza, O. F. Silva 5 51
3—5 Egide, M. Carvalho .. 8 58
6 Arteira, Excluida 3 54
7 Procavida, J. B. Paul. 9 53
4—8 Santilina, F. Meneses 7 56
9 Quanaiaia ,N. Corrêa 10 58
10 L. Fortuna, N. Corrêa 2 51

Sete Páreos hoje na noturna de São Paulo

1.º Páreo — Prêmio Spellbound — às 20 horas — NCr$ 1.200,00 — 2.200m — variante

1—1 Israel, E. Sampaio ... 1 58
2—2 Realgarve, G. Massoli . 4 58
3—3 Modigliani, M. Olguin * 54
4—4 Decauville, L. Rigoni . 2 58
5 Papito, L. Cavalheiro . 3 58

2.º Páreo — Prêmio Atil — às 20h35m — (Variante) — (Pule Tríplice Série A — 1.ª indicação)

1—1 Episódio, L. Rigoni .. 1 56
2—2 Nashville, E. Sampaio . 4 55
3—3 Elmati, E. Araia 5 56
4 Keno, O. Nobre 2 57
4—5 Michelangelo, A. Artin * 55
6 Prepotente, A. Araújo . 3 52

3.º Páreo — Prêmio Ulissipo — às 21h10m — NCr$ 1.200,00 — 1.300m — Variante — Pule Tríplice Série A — 2.ª Indicação

1—1 Morantes, A. Cavalcânti 1 58
2 Nocuente, A. Oliveira . 3 54
2—3 Corojão, E. Sampaio . 4 58
4 Oro Dois, C. Lombardo 6 58
3—5 Visigodo, J. Carlindo . 5 58
6 Malmoe, J. C. Avila .. 7 56
4—7 Hot Catch, S. L. Silva 8 58
8 D. Royal, A. Artin ... 2 58

4.º Páreo — Prêmio High Bey — às 21 e 45 — NCr$ ... 1.000,00 — 1.600m — Variante) — Pule Tríplice Série A — 3.ª Indicação

1—1 High Bey, A. Araújo . 2 54
2—2 Kibajara, J. P. Silva . 6 59
3—3 Fair Task, A. Masso .. 4 59
4 Janoxão, E. Sampaio . 5 56
4—5 Cotalitim, G. Massoli . 3 56
6 Trocanela, M. Alonso . 1 58

5.º Páreo — Prêmio Candil — às 22h20m — NCr$ 1.700,00 — 1.600m — Variante — Pule Tríplice Série B — 1.ª Indicação

1—1 Ambassador, J. M. Am. 4 57
2—2 Tartan, J. R. Olguin . 1 57
3 Niquel, S. L. Silva .. 7 57
3—4 Gibi, A. Artin 3 57
5 Dear Son, A. Masso .. 3 57
4—6 Sigel, J. Carlindo 6 57
7 Malaforte, L. Cavalh. 2 57

6.º Páreo — Prêmio Jamon — às 22h55m — NCr$ 1.200,00 — 1.400m — Variante — Pule Tríplice Série B — 2.ª Indicação

1—1 Fravo, G. Atti 5 54
2—2 Sagal, S. Lôbo 6 58
3—3 Monk, G. Amorim ... 1 55
4 Morantes, A. Vavalcânti 4 55
4—5 Libero, A. Araújo 2 54
6 Ulissipo, A. Masso ... 3 58

7.º Páreo — Prêmio Lasanza — às 23h30m — NCr$ 1.700,00 — 1.400m — Variante — Pule Tríplice Série B — 3.ª Indicação

1—1 Darica, A. Masso 3 57
" Sabbia, G. Amorim .. 6 54
2—2 Garçonette, E. Araia . 1 57
3 Lisa, J. M. Amorim .. 7 57
3—4 Big Event ,U. Bueno . 8 57
5 Jaleaçon, M. Pereira .. 2 57
4—6 Charrua, E. Amorim . 3 57
7 Gambarra, A. Araújo .. 4 53

CONCURSO E "BETTING"

Foram os seguintes os resultados do concurso e "betting" duplo das corridas de ontem: Concurso de sete pontos — sem vencedores, acumulando NCr$ 20.018,88

"Betting" duplo — 4 vencedores e rateio de NCr$ 1.277,91

Mais uma inscrição no "Paraná"

A Comissão de Corridas do J. C. do Paraná continua recebendo pedidos de inscrições para os 2.400m do Grande Prêmio Paraná, do próximo dia 8 de outubro, no Tarumã. Agora foi a vez de Lord, um parelheiro que se encontra alojado há quatro meses nas cocheiras do treinador Anísio Andretta; o cavalo tivera contratempo em um dos locomotores, mas está pràticamente curado e sendo agora preparado com vista à prova magna do turfe paranaense.

Fás deverá correr em São Vicente

O treinador José Salustiano da Silva, tendo em vista o excelente estado que atravessa o cavalo Fás e não tendo carreiras na pista de areia aqui na Gávea para o seu pensionista, está propenso a levar o cavalo a Santos, a fim de participar do Grande Prêmio São Vicente a se realizar no próximo dia 14 dêste mês. Ótimo corredor na pista de areia, conforme vem demonstrando em suas últimas apresentações, o cavalo Fás deverá ser um dos sérios concorrentes à vitória nos 2.400 metros do G. P. São Vicente.

A. Ricardo é lider na Estatística

Com a vitória de Afoito, no sexto páreo da reunião de ontem, o jóquei Antônio Ricardo assumiu a liderança da estatística, totalizando 61 triunfos contra 60 do bridão José Machado, que passou em brancas nuvens em seu reaparecimento. O freio catarinense ganhou quatro páreos nas corridas desta semana, sendo um na quinta-feira (Depex), um no sábado (Batovi) e duas ontem (First Class e Afoito).

Domingo na Gávea o GP H. Possolo

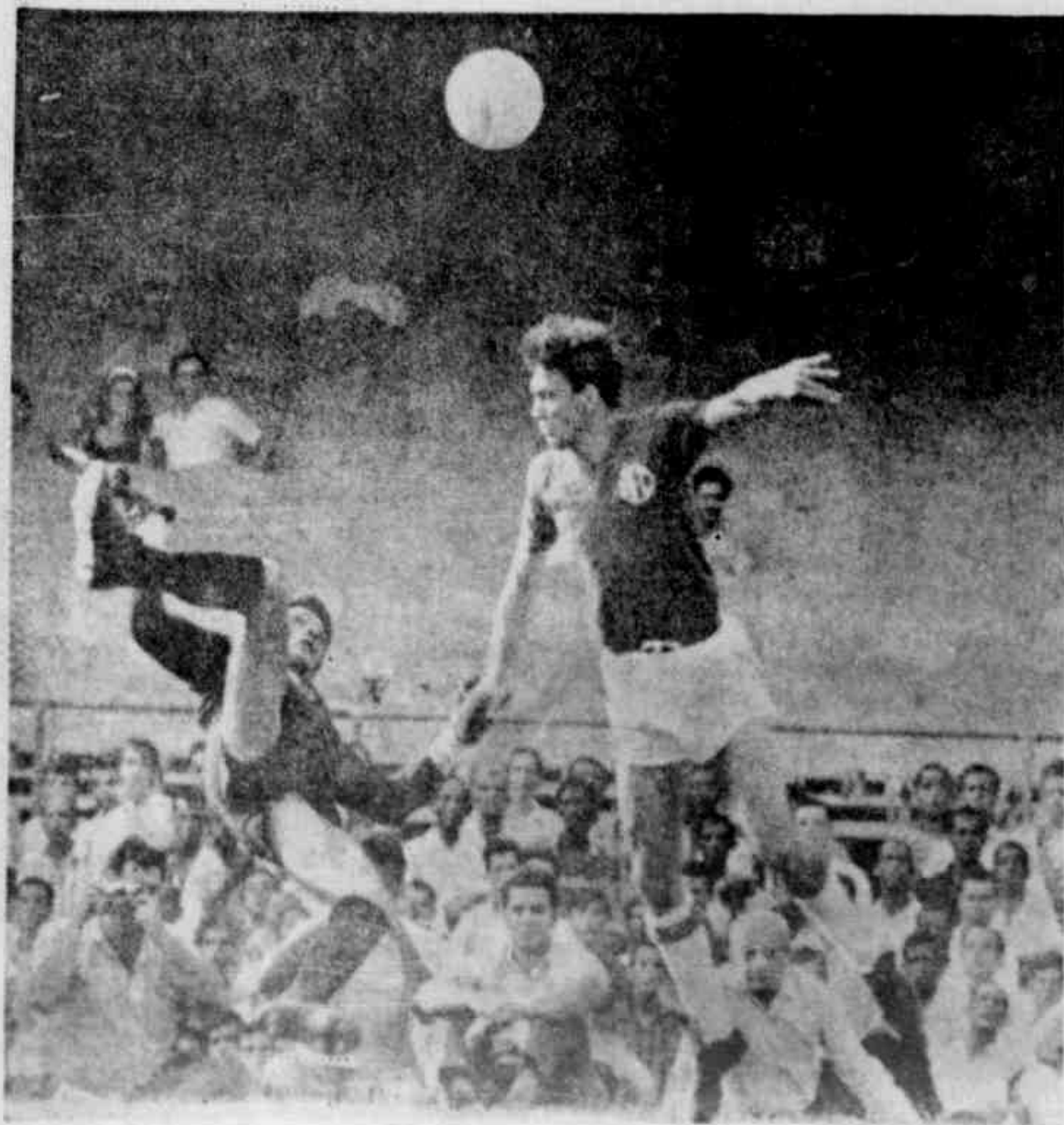
Em prosseguimento à temporada clássica oficial do Jóquei Clube Brasileiro, para o ano de 1967, será realizado, domingo, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Henrique Possolo, na distância de 1.600 metros e dotação de ... NCr$ 18.000,00. Esta prova clássica é destinada a potrancas nacionais de três anos, com pesos da tabela 1, devendo o campo da carreira ser formado pelas maiores expressões da ala de éguas da Gávea, tais como: Elmira, Mana, Haê, Baliza, Akron, Bebel e outras.

A bola chutada por Eduardo passou por Marco Aurélio mas se perdeu na linha de fundo, passando junto às traves

Futebol jovem dá mais trabalho às defesas

Edu e Ditão quase brigaram no final da partida

Arésio salta mais alto para socar a bola

Artur empurra Marco Aurélio disputando a bola

Marco Aurélio recebe falta e cai sem jeito dentro da área

Valente e seguro, Marco Aurélio foi o melhor homem em campo